DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS COMBINADAS

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A. e FS Comercialização de Etanol Ltda

Em 31 de março de 2024

Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas ... 3
Balanços patrimoniais combinados em 31 de março de 2024 e 2023 ... 8
Demonstrações combinadas de resultados ... 9
Demonstrações combinadas de resultados abrangentes ... 10
Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador ... 11
Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa - Método indireto ... 12
Demonstrações combinadas do valor adicionado ... 14
1. Contexto operacional ... 15
2. Base de preparação ... 15
3. Moeda funcional e moeda de apresentação ... 16
4. Uso de estimativas e julgamentos ... 16
5. Base de mensuração ... 18
6. Mudanças nas políticas contábeis materiais ... 18
7. Políticas contábeis materiais ... 19
8. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas ... 31
9. Caixa e equivalentes de caixa ... 31
10. Aplicações financeiras ... 32
11. Caixa restrito ... 32
12. Clientes e outros recebíveis ... 32
13. Estoques ... 34
14. Adiantamentos a fornecedores ... 34
15. Imobilizado ... 36
16. Fornecedores ... 37
17. Empréstimos ... 38
18. Adiantamentos de clientes ... 40
19. Obrigações com arrendamentos ... 40
20. Impostos e contribuições ... 41
21. Passivo contingente e depósitos judiciais ... 42
22. Investimento líquido do controlador ... 43
23. Instrumentos financeiros ... 45
24. Imposto de renda e contribuição social ... 54
25. Informações por segmento ... 57
26. Receita líquida ... 59
27. Custo da mercadoria e do produto vendido ... 60
28. Despesas com vendas ... 60
29. Despesas administrativas e gerais ... 61
30. Outras receitas líquidas ... 61
31. Despesas financeiras líquidas ... 62
32. Compromissos ... 63
33. Partes relacionadas ... 64
34. Demonstração do fluxo de caixa ... 68

KPMG Auditores Independentes Ltda.
Avenida Historiador Rubens de Mendonça, 1.894
Salas 204 e 205 - 2º andar
78050-000 - Cuiabá/MT - Brasil
Telefone +55 (65) 2127-0342
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras combinadas

Aos diretores, quotistas e acionistas da

FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., FS I Indústria de Etanol S.A. e FS Comercializadora de Etanol Ltda.

Lucas do Rio Verde – Mato Grosso

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras combinadas incluindo as entidades FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e controlada, FS I Indústria de Etanol S.A. e FS Comercializadora de Etanol Ltda. ("FS"), que compreendem o balanço patrimonial combinado em 31 de março de 2024 e as respectivas demonstrações combinadas do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras combinadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da FS em 31 de março de 2024, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas". Somos independentes em relação a FS, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras combinadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras combinadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de *hedge*	
Veja a nota explicativa n° 7 (j) e 23 das demonstrações financeiras combinadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
A FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. contrata instrumentos financeiros derivativos swaps, com o principal objetivo de proteção dos riscos de variação cambial de dívida em moeda estrangeira. No exercício encerrado em 31 de março de 2024, a FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. registrou o montante de R$ 129.129 mil (R$ 31.207 mil em 31 de março de 2023) em outros resultados abrangentes, no Patrimônio Líquido individual e consolidado, decorrente da aplicação da contabilidade de hedge de fluxo de caixa para o risco cambial. Esses instrumentos financeiros derivativos utilizados para proteger as exposição da FS ao risco cambial, são mensurados ao valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado e ou outros resultados abrangentes. A valorização e a designação desses instrumentos financeiros para a contabilidade de hedge além da mensuração de sua efetividade requerem o cumprimento de certas obrigações formais, e incluem a necessidade de que a Empresa e sua controlada façam julgamentos significativos em relação à proteção efetiva dos riscos de variação cambial. Esse assunto foi considerado como um principal assunto de auditoria devido à natureza e extensão dos procedimentos de auditoria necessários para avaliar as premissas e metodologia utilizadas na mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos e da efetividade da contabilidade de hedge. Além disso, as incertezas inerentes às premissas empregadas representam um risco significativo de ajustes materiais nos saldos das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Entendimento e avaliação do desenho e implementação dos controles chaves relacionados ao cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos; – Reconciliação da posição analítica dos instrumentos financeiros com os respectivos registros contábeis; – Comparação, em base amostral, dos dados dos contratos com as informações utilizadas no cálculo do valor justo dos instrumentos financeiros derivativos, tais como: data inicial da transação, datas de vencimento, valor do nocional, banco e taxa, conforme aplicável; – Com o auxílio dos nossos especialistas em instrumentos financeiros: (i) avaliamos se a classificação dos instrumentos financeiros foi realizada de forma consistente com as políticas e diretrizes da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda., bem como nos requerimentos estabelecidos nas normas contábeis aplicáveis; (ii) avaliamos o conjunto de documentos formais requeridos para designação do *hedge accounting*, o que inclui: designações formais e testes de efetividade, não obstante também avaliamos as contabilizações decorrentes dessa designação; e (iii) efetuamos o recálculo independente da mensuração do valor justo, com base em dados observáveis tais como: série histórica do Dólar (Ptax); curva DI x PRÉ, e comparamos com o cálculo elaborado pela administração. – Nossos procedimentos incluíram também a avaliação das divulgações realizadas nas notas explicativas das demonstrações financeiras combinadas, combinadas em relação a esse assunto. Com base nas evidências obtidas por meio dos procedimentos acima resumidos, aceitável a metodologia de avaliação do valor justo dos instrumentos financeiros, e e contabilidade de *hedge* utilizados para gerenciar a exposição da FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. à variação cambial e as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto, referente ao exercício findo em 31 de março de

	2024.

Avaliação da determinação dos gastos capitalizáveis como custo de imobilizado relacionados a ampliação da planta de Sorriso – MT e ampliação da planta de Primavera do Leste – MT	
Veja a nota explicativa n° 7 (h), 7 (o) e 15 das demonstrações financeiras combinadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
No exercício social encerrado em 31 de março de 2024, a FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. registraram montantes significativos de adições ao imobilizado no Ativo Imobilizado referentes aos custos com aquisição de ativo imobilizado para ampliação da planta de Sorriso – MT e ampliação da planta de Primavera do Leste – MT, incluindo a capitalização de despesas de juros. A a FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. exercem julgamento para distinguir quais são os custos diretamente atribuíveis à construção da planta industrial daqueles que não são custos capitalizáveis e que devem ser reconhecidos como despesas. Consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria, devido ao julgamento feito pela a FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. para determinar quais custos são capitalizados e a relevância dos valores em relação as demonstrações financeiras combinadas.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Entendimento e avaliação do desenho e implementação dos controles chaves relacionados ao cálculo e registros referentes aos custos com aquisição de ativo imobilizado para ampliação da planta de Sorriso – MT e ampliação da planta de Primavera do Leste – MT; – Avaliação, por meio de base amostral, se os custos atribuíveis relacionados à ampliação da planta de Sorriso – MT e ampliação da nova planta de Primavera do Leste – MT, atendem aos requerimentos para reconhecimento do Ativo Imobilizado de acordo com a IAS 16 / CPC 27 – Ativo imobilizado; – Confronto dos custos atribuíveis ao imobilizado com base em amostra de documentos que suportam os valores capitalizados, com os respectivos contratos celebrados, as medições efetuadas (se aplicável), os relatórios de acompanhamento e recebimento dos equipamentos adquiridos e de evolução, acompanhamento das obras (se aplicável) e inspeção dos comprovantes de liquidação financeira dos referidos custos; e – Avaliação se as divulgações nas demonstrações financeiras combinadas consideram as informações relevantes. Com base nos procedimentos acima resumidos, consideramos aceitável a avaliação da determinação de gastos capitalizáveis, reconhecidos no imobilizado, relacionados à ampliação da planta de Sorriso – MT e ampliação planta de Primavera do Leste – MT, bem como as respectivas divulgações, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de março de 2024.

Reconhecimento de imposto de renda e contribuição social diferidos ativos	
Veja a nota explicativa nº 7 (f.ii) e nº 24 (b) das demonstrações financeiras combinadas	
Principais assuntos de auditoria	**Como auditoria endereçou esse assunto**
A FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. possuem imposto de renda e contribuição social diferidos ativos decorrentes de diferenças temporárias, prejuízos fiscais de imposto de renda e base negativa de contribuição social que foram considerados recuperáveis com base em projeções de lucros tributáveis futuros. Os lucros tributáveis futuros foram determinados por projeções elaboradas pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A., envolvendo premissas significativas, tais como: preço, volume de vendas, custo do milho e outros, volume de produção, custos de transporte e taxas de projeção. Devido às incertezas e ao alto grau de julgamento envolvido na determinação das premissas utilizadas nas projeções de lucros tributáveis futuros e ao impacto que quaisquer alterações nas premissas poderiam ter nas demonstrações financeiras combinadas, consideramos este assunto como um principal assunto de auditoria.	Nossos procedimentos de auditoria incluíram, mas não se limitaram a: – Entendimento e avaliação do desenho e implementação dos principais controlos relacionados com o cálculo e preparação dos lucros tributáveis futuros; – Com o auxílio de nossos especialistas tributários, avaliamos a natureza das diferenças temporárias, bem como a base do prejuízo fiscal de imposto de renda e da base negativa de contribuição social que compõem a base tributável; – Com o auxílio dos nossos especialistas em finanças corporativas: i. Avaliamos a metodologia utilizada pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. para elaboração da projeção do lucro tributável futuro, bem como as práticas geralmente aceitas de avaliações econômico-financeiras para fins contábeis e fiscais; ii. Avaliamos se as premissas utilizadas na projeção de lucros tributáveis futuros são baseadas em dados históricos e/ou de mercado, consistentes com a data base do trabalho e/ou consistentes com o orçamento aprovado pela FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e a FS I Indústria de Etanol S.A. ; iii. Avaliamos se os dados, incluindo premissas macroeconômicas, utilizados na projeção de lucro são consistentes com a data em que o cálculo foi elaborado e se provêm de fontes confiáveis; e iv. Avaliamos se os cálculos matemáticos estão corretos e não apresentam nenhum tipo de erro que possa impactar nas conclusões. – Avaliamos se as divulgações nas demonstrações financeiras combinadas consideram as informações relevantes relacionadas ao ativo fiscal diferido sobre prejuízos fiscais e bases negativas. Com base nos procedimentos de auditoria resumidos acima, consideramos que o valor do imposto de renda e contrinuição social diferidos ativos, bem como as respesctivas divulgações, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto, para o exercício findo em 31 de março de 2024.

Ênfase - Base de combinação e razões para combinação das Companhias

Chamamos a atenção para a nota explicativa nº 2 (a) que descreve a base de elaboração das demonstrações financeiras combinadas. As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), para fornecer informações sobre todas as atividades industriais da FS em uma única demonstração financeiras, para mensurar os compromissos dos *covenants* financeiros e para fornecer informações às partes interessadas. As demonstrações financeiras combinadas devem ser lidas nesse contexto. Nossa opinião não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos – Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações combinadas do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de março de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da administração da FS, apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras combinadas. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras combinadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras combinadas tomadas em conjunto.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras combinadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras combinadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB). Essas demonstrações financeiras combinadas contêm uma agregação das informações financeiras das entidades FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. e controlada, FS I Indústria de Etanol S.A. e FS Comercializadora de Etanol Ltda. e foram elaboradas a partir dos livros e registros contábeis mantidos por essas entidades. A responsabilidade da administração inclui a determinação da aceitabilidade das bases de elaboração às circunstâncias e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras combinadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras combinadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade da FS continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a FS ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras combinadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras combinadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

– Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras combinadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação,

omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da FS.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da FS. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras combinadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a FS a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras combinadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio da FS para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras combinadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria da FS e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com responsáveis pela administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela administração, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras combinadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

Cuiabá, 19 de julho de 2024

KPMG Auditores Independentes Ltda.

CRC SP-014428/F-7

Rafael Henrique Klug

Contador CRC 1SP246035/O-7

KPMG Auditores Independentes Ltda., uma sociedade simples brasileira, de responsabilidade limitada e firma-membro da organização global KPMG de firmas-membro independentes licenciadas da KPMG International Limited, uma empresa inglesa privada de responsabilidade limitada.

KPMG Auditores Independentes Ltda., a Brazilian limited liability company and a member firm of the KPMG global organization of independent member firms affiliated with KPMG International Limited, a private English company limited by guarantee.

Balanços patrimoniais combinados em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.328.233	1.374.855
Aplicações financeiras	10	—	3.109.084
Caixa restrito	11	1.246.927	2.256.928
Clientes e outros recebíveis	12	380.830	437.749
Estoques	13	1.092.861	1.067.026
Adiantamentos a fornecedores	14	47.721	53.143
Impostos a recuperar	20.a	591.627	383.452
Despesas antecipadas		52.566	40.915
Ativo biológico		—	984
Instrumentos financeiros derivativos	23	3.666	40.478
Outros ativos		1.804	36.466
Total do ativo circulante		**6.746.235**	**8.801.080**
Não circulante			
Clientes e outros recebíveis	12	3.468	—
Caixa restrito	11	51.188	39.246
Adiantamentos a fornecedores	14	91.935	49.603
Impostos a recuperar	20.a	309.020	245.805
Instrumentos financeiros derivativos	23	29.372	—
Ativo fiscal diferido	24.b	333.123	—
Empréstimos a partes relacionadas	33	273.564	288.452
Depósitos judiciais	21	5.370	4.177
Total realizável ao longo prazo		**1.097.040**	**627.283**
Imobilizado	15	5.489.832	4.994.520
Intangível		31.542	19.752
Total do ativo não circulante		**6.618.414**	**5.641.555**
Total do ativo		**13.364.649**	**14.442.635**

Passivo	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Circulante			
Fornecedores	16	2.932.643	1.198.945
Empréstimos	17	1.031.046	4.271.074
Adiantamentos de clientes	18	237.101	40.308
Obrigações com arrendamento	14	45.104	26.965
Imposto de renda e contribuição social a recolher	24.a	–	59.816
Impostos e contribuições a recolher	20.b	8.599	14.964
Ordenados e salários a pagar		61.526	67.041
Instrumentos financeiros derivativos	18	1.837	407.908
Total do passivo circulante		**4.317.856**	**6.087.021**
Não circulante			
Fornecedores	16	18.200	18.795
Empréstimos	12	8.959.869	7.351.156
Obrigações com arrendamento	14	338.733	189.462
Instrumentos financeiros derivativos	18	63.876	—
Passivo fiscal diferido	24.b	209	59.445
Provisão para contingências	16	538	—
Total do passivo não circulante		**9.381.425**	**7.618.858**
Total do passivo		**13.699.281**	**13.705.879**
Total do passivo			
Investimento líquido do controlador	22	(334.632)	736.756
Total do investimento líquido do controlador		**(334.632)**	**736.756**
Total do passivo e do investimento líquido do controlador		**13.364.649**	**14.442.635**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Demonstrações combinadas de resultados

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Receita líquida	26	8.072.050	7.550.506
Custo do produto vendido	27	(6.258.418)	(5.021.496)
Lucro bruto		**1.813.632**	**2.529.010**
Despesas operacionais			
Despesas com vendas	28	(1.148.076)	(794.871)
Perdas de crédito esperadas	12	(340)	110
Despesas administrativas e gerais	29	(213.366)	(164.216)
Outras receitas líquidas	30	140.124	674.163
Resultado antes das despesas financeiras líquidas e impostos		**591.974**	**2.244.196**
Receitas financeiras		933.965	1.078.336
Despesas financeiras		(2.530.953)	(2.023.712)
Variação cambial líquida		74.009	(206.706)
Despesas financeiras líquidas	31	**(1.522.979)**	**(1.152.082)**
Resultado do exercício antes dos impostos		**(931.005)**	**1.092.114**
Imposto de renda e contribuição social corrente	24	10.727	(285.557)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	24	436.264	12.172
Incentivos fiscais de imposto de renda	22	(5.286)	58.682
Resultado do exercício		**(489.300)**	**877.411**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Demonstrações combinadas de resultados abrangentes

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	31/03/2024	31/03/2023
Resultado do exercício	**(489.300)**	**877.411**
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no investimento líquido do controlador	129.129	31.207
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(43.904)	(10.610)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA	(1.449)	(930)
Resultado abrangente total	**(405.524)**	**897.078**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Demonstrações combinadas das mutações no investimento líquido do controlador

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	Investimento líquido do controlador
Saldo em 31 de março de 2023		**736.756**
Resultado do exercício		(489.301)
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no investimento líquido do controlador		129.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(43.904)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA		(1.449)
Total do resultado abrangente		**(405.525)**
Aumento de capital		46
Distribuição de dividendos	22.c	(665.909)
Saldo em 31 de março de 2024		**(334.632)**
Saldo em 31 de março de 2022		**547.848**
Resultado do exercício		877.411
Itens que serão reclassificados para o resultado		
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa reconhecidos no investimento líquido do controlador		31.206
Imposto de renda e contribuição social diferidos		(10.610)
Efeitos de conversão de moeda estrangeira - CTA		(930)
Total do resultado abrangente		**897.077**
Aumento de capital		4.731
Distribuição de dividendos	22.c	(712.900)
Saldo em 31 de março de 2023		**736.756**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Resultado do exercício		(489.300)	877.411
Ajuste para:			
Depreciação e amortização		254.218	147.901
Rendimento de aplicações financeiras e caixa restrito	26	(598.046)	(776.539)
Imposto de renda e contribuições sociais correntes e diferidos	24	(441.705)	214.772
Variação cambial	26	(192.996)	203.105
Ajuste a valor justo de ativo biológico		—	4.420
Ajuste a valor justo de derivativos	23	307.533	230.284
Ajuste a valor presente		88.254	(83.899)
Provisão de juros e amortização do custo de transação		1.788.156	1.073.677
Provisão para (reversões de) perdas de crédito esperadas	12	340	(110)
Provisão para contingências		538	—
Resultado na venda de ativos		(20.124)	(407.379)
Variações em:			
Clientes e outros recebíveis		28.884	(18.548)
Estoques		(9.573)	(272.820)
Impostos a recuperar		(325.764)	(368.305)
Despesas antecipadas		(11.651)	(16.075)
Depósitos judiciais	21	(1.193)	(405)
Outros créditos		44.590	(28.032)
Adiantamentos a fornecedores	14	(36.910)	2.172
Fornecedores		1.887.909	443.496
Adiantamentos de clientes	18	196.793	13.341
Ordenados e salários a pagar		(5.515)	19.371
Impostos e contribuições a recolher	15.b	(6.365)	(241.521)
Outras contas a pagar		—	(14.604)
Pagamento de juros sobre empréstimos e financiamentos		(1.186.174)	(630.474)
Pagamento de juros sobre fornecedores e demais obrigações financeiras		(350.903)	(197.317)
Juros resgatados de investimentos de curto prazo		781.099	146.855
Fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais		**1.702.095**	**320.777**
Fluxo de caixa das atividades de investimentos			
Aquisições de ativo imobilizado e intangível	34	(854.514)	(1.243.126)
Recebimento pela alienação de ativos		—	2.797
Recebimento pela venda de ativo biológico	33.d	142.030	574.575
Juros e encargos pagos sobre empréstimos capitalizados	15	(15.995)	21.621
Aquisição de intangível		(25.845)	(14.811)
Aplicações financeiros e caixa restrito	11	(1.258.023)	(1.895.651)

Demonstrações combinadas dos fluxos de caixa - Método indireto

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Resgate financeiros e caixa restrito	11	5.182.113	522.081
Fluxo de caixa gerado (usado) nas atividades de investimentos		**3.169.766**	**(2.032.514)**
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			
Empréstimos captados, líquido dos custos de transação	17	7.530.453	4.199.271
Pagamento de empréstimos (principal)	17	(9.159.939)	(1.589.516)
Lucros distribuídos	22.c	(665.909)	(712.900)
Pagamento de obrigações com arrendamento (principal)	19	(96.727)	(22.418)
Aumento de capital		46	4.731
Instrumentos financeiros derivativos pagos		(519.092)	(529.481)
Fluxo de caixa (usado) gerado nas atividades de financiamento		**(2.911.168)**	**1.349.687**
Efeito de variação cambial sobre caixa e equivalentes de caixa		(7.314)	17.710
Aumento (redução) em caixa e equivalentes de caixa		**1.953.379**	**(344.340)**
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	9	1.374.854	1.719.194
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	**9**	**3.328.233**	**1.374.854**

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

Demonstrações combinadas do valor adicionado

Exercícios findos em 31 de março de 2024 e 2023

(Em milhares de Reais)

	31/03/2024	31/03/2023
Vendas de mercadorias, produtos e serviços	8.604.106	7.893.099
Outras receitas	186.536	284.390
Provisão para perdas de crédito esperadas	(340)	110
Receitas	**8.790.302**	**8.177.599**
Insumos adquiridos de terceiros	**(7.130.439)**	**(5.243.139)**
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços vendidos	(5.907.182)	(4.792.999)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.243.381)	(857.519)
Perda/recuperação de valores ativos	20.124	407.379
Valor adicionado bruto	**1.659.863**	**2.934.460**
Depreciação e amortização	**(254.218)**	**(147.900)**
Valor adicionado líquido produzido	**1.405.645**	**2.786.560**
Valor adicionado recebido em transferência	**2.438.466**	**1.472.281**
Receitas financeiras	2.438.466	1.472.281
Valor adicionado total a distribuir	**3.844.111**	**4.258.841**
Distribuição do valor adicionado	**3.844.111**	**4.258.841**
Pessoal	**245.478**	**198.011**
Remuneração direta	179.516	152.499
Benefícios	54.596	37.324
F.G.T.S.	11.366	8.188
Impostos, taxas e contribuições	**126.492**	**559.056**
Federais	(153.181)	214.703
Estaduais	279.673	344.353
Remuneração de capitais de terceiros	**3.961.441**	**2.624.363**
Juros	1.690.912	1.222.352
Outras	2.270.529	1.402.011
Remuneração de capitais próprios	**(489.300)**	**877.411**
Distribuição de lucros	—	712.900
(Prejuízo) lucro do exercício	(489.300)	164.511

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras combinadas.

1. Contexto operacional

As demonstrações financeiras combinadas da FS ("FS") incluem as seguintes Entidades que estão sob controle comum:

- FS Indústria de Biocombustíveis Ltda. ("FS Ltda."). Uma sociedade limitada constituída em 01 de abril de 2014 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n° - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil, sendo que a FS Ltda. consolida a FS Luxembourg S.a.r.l. ("FS Lux") por deter 100% de participação no seu capital social. A FS Lux é uma sociedade de responsabilidade limitada constituída em 08 de setembro de 2020, sob as leis de Luxemburgo e está localizada na rua Bitbourg, 9, L-1273, em Luxemburgo.
- FS I Indústria de Etanol S. A. ("FS S.A."). Uma sociedade anônima, constituída em 13 de junho de 2022 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n° - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.
- FS Comercialização de Etanol Ltda ("FS ECE"). Uma sociedade limitada, constituída em 30 de maio de 2023 e está localizada na Estrada A-01, a 900 metros do Km 7 da Avenida das Indústrias, s/n° - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana, Lucas do Rio Verde – Estado do Mato Grosso, Brasil.

A FS tem como objeto a produção e comercialização de etanol de milho (anidro e hidratado), produtos de nutrição animal utilizados na pecuária e avicultura, chamados de DDG (*Dried Distillers Grains*) e óleo de milho, cogeração de energia e vapor e revenda de milho, energia e etanol adquiridos de terceiros. As Entidades utilizam milho como matéria prima dos seus produtos e biomassa em sua matriz energética.

2. Base de preparação

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP).

A emissão destas demonstrações financeiras combinadas, foi autorizada pela Administração em 19 de juho de 2024.

Detalhes sobre as políticas contábeis da FS, incluindo as mudanças, estão apresentadas na nota explicativa 7.

a. Base de combinação e razões para combinação das Entidades

As demonstrações financeiras combinadas da FS estão sendo apresentadas exclusivamente para fornecer informações sobre todas as atividades industriais e de comercialização da FS em uma única demonstração financeira, para mensurar compromissos de *covenants* financeiros e para apresentar as informações financeiras combinadas para os acionistas e demais partes interessadas. Portanto, não representam as demonstrações financeiras de uma entidade e suas controladas e não devem ser consideradas para fins de cálculo de dividendos, de impostos ou para outros fins societários, nem podem ser utilizadas como um indicativo do desempenho financeiro que poderia ser obtido se as Entidades consideradas na combinação tivessem operado com uma única entidade independente ou como indicativo dos resultados das operações dessas Entidades para qualquer exercício futuro.

As demonstrações financeiras combinadas são um único conjunto de demonstrações financeiras de duas ou mais entidades que estão sob controle comum. A Administração das Entidades utilizou a definição de controle em consonância com o CPC 44 - Demonstrações Combinadas, CPC - 36 Demonstrações Consolidadas e *IFRS 10 - Consolidated Financial Statements*, tanto em relação à avaliação da existência de controle comum quanto ao procedimento de combinação em 31 de março de 2024.

Na definição das entidades que compõem as demonstrações financeiras combinadas, a Administração incluiu apenas as Entidades diretamente vinculadas às operações industriais e de comercialização, sendo elas a FS Ltda. Consolidada, FS S.A. and FS ECE, não incluindo as Entidades sob controle comum que não exercem diretamente tais atividades, como a FS Infraestrutura S.A. e a FS Florestal S.A.

(i) Critérios de elaboração das demonstrações financeiras combinadas

Os princípios de combinação previstos no Pronunciamento Técnico CPC 44 - Demonstrações financeiras combinadas foram utilizados para a elaboração das demonstrações financeiras combinadas da FS e considerou, entre outros procedimentos:

- Saldos e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo dentre as entidades combinadas, são eliminados na elaboração das demonstrações financeiras combinadas;
- Perdas e ganhos não realizados são eliminados da mesma maneira; e as práticas contábeis foram uniformes para todas as Entidades.

A composição dos ativos, passivos e investimento líquido do controlador líquidos em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, e o resultado das entidades para o exercício findo 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, que fazem parte das demonstrações financeiras combinadas, sem as eliminações das transações entre as partes, são assim apresentados:

Saldo em 31 de março de 2024	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Investimento líquido do controlador	Resultado do exercício
FS Ltda. Consolidada (*)	5.341.286	5.821.398	3.084.875	7.799.932	277.877	(283.265)
FS S.A.	1.567.153	3.004.173	1.403.682	1.590.217	1.577.427	(212.122)
FS ECE	89.201	318	80.137	—	9.382	(618)
Eliminações	(251.405)	(2.207.475)	(250.838)	(8.724)	(2.199.318)	6.705
Combinada	**6.746.235**	**6.618.414**	**4.317.856**	**9.381.425**	**(334.632)**	**(489.300)**

Saldo em 31 de março de 2023	Ativo circulante	Ativo não circulante	Passivo circulante	Passivo não circulante	Investimento líquido do controlador	Resultado do exercício
FS Ltda. Consolidada (*)	9.193.380	3.753.979	5.675.537	6.127.062	1.144.759	1.289.912
FS S.A.	167.327	2.485.831	970.486	1.699.678	(17.007)	(21.506)
Eliminações	(559.627)	(598.255)	(559.002)	(207.882)	(390.995)	(390.996)
Combinada	**8.801.080**	**5.641.555**	**6.087.021**	**7.618.859**	**736.756**	**877.411**

*Os saldos representam 100% da participação da FS Ltda no capital social da empresa FS Luxembourg S.a.r.l. ('FS Lux').

3. Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras combinadas são apresentadas em Real, que é a moeda funcional das Entidades que compõem a FS. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4. Uso de estimativas e julgamentos

Na preparação destas demonstrações financeiras combinadas, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da FS e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas são revisadas de forma contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

(i) Julgamentos

O julgamento é aplicado sobre as políticas contábeis que tem efeito mais significativo sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras combinadas e estão incluídas na seguinte nota:

- Nota explicativa 19 – prazo de arrendamento: se a Empresa tem razoavelmente certeza de exercer opções de prorrogação;
- Nota explicativa 15 – Avaliação da determinação sobre os gastos capitalizáveis como os juros no ativo imobilizado; e
- Nota explicativa 23 - Designação de instrumentos financeiros de *hedge accounting*.

(ii) Incertezas sobre premissas e estimativas

As informações sobre as incertezas relacionadas às premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício findo em 31 de março de 2024 estão incluídas nas notas a seguir:

- Nota explicativa 12 – Reconhecimento provisão para perdas esperadas no crédito;
- Nota explicativa 15 – Teste de redução ao valor recuperável: principais premissas subjacentes dos valores recuperáveis;
- Nota explicativa 12 e 16 – Ajuste a valor presente de contas a receber e fornecedores;
- Nota explicativa 23 – Instrumentos financeiros derivativos: determinação dos valores jutos;
- Nota explicativa 24 – Incerteza sobre tratamento de tributos sobre o lucro; e
- Nota explicativa 24 - Reconhecimento de ativos fiscais diferidos: disponibilidade de lucro tributável futuro contra o qual diferenças temporárias dedutíveis e prejuízo fiscais possam ser utilizados.

Mensuração do valor justo

Uma série de políticas e divulgações contábeis da FS requer a mensuração de valor justo para ativos e passivos financeiros e não financeiros.

A Empresa estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo.

A FS revisa regularmente dados não observáveis significativos e ajustes de avaliação. Se a informação de terceiros, tais como cotações de corretoras ou serviços de preços, é utilizada para mensurar valor justo, a equipe de avaliação analisa as evidências obtidas de terceiros para suportar a conclusão de que tais avaliações atendem os requisitos do CPC 48/IFRS 9 – Instrumentos financeiros, incluindo o nível na hierarquia do valor justo em que tais avaliações devem ser classificadas.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Empresa usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (inputs) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma:

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A FS reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do exercício das demonstrações financeiras combinadas em que ocorreram as mudanças. Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 23.

5. Base de mensuração

As demonstrações financeiras combinadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os instrumentos financeiros não-derivativos são mensurados pelo valor justo;
- os estoques de milho para revenda são avaliados a valor de mercado menos despesas de venda.

6. Mudanças nas políticas contábeis materiais

a. IAS 12 – Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação

A FS reconhece o imposto diferido relacionado a ativos e passivos que surgem de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12) a partir de 1º de abril de 2023. As alterações restringem o escopo da isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos para desativação e restauração. Para arrendamentos e passivos de desmontagem e remoção, uma entidade deve reconhecer os ativos e passivos fiscais diferidos associados desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como reserva de lucros, prejuízos acumulados ou em outros componentes do patrimônio líquido nessa data.

Para todas as outras transações, uma entidade aplica as alterações às transações que ocorrem em ou após o início do período mais antigo apresentado.

A FS contabilizou anteriormente o imposto diferido sobre arrendamentos aplicando a abordagem "integralmente vinculada", resultando em um resultado semelhante ao das alterações. Após as alterações, a FS reconheceu um ativo fiscal diferido separado em relação a seus passivos de arrendamento e um passivo fiscal diferido em relação a seus ativos de direito de uso. No entanto, não houve impacto no balanço patrimonial pois os saldos se qualificam para compensação de acordo com o parágrafo 74 do CPC 32/IAS 12. Também não houve impacto sobre os lucros, prejuízos acumulados de abertura em 1º de abril de 2022 como resultado da alteração. O principal impacto para a FS está relacionado à divulgação dos ativos e passivos fiscais diferidos reconhecidos.

b. IAS 1 e Declaração de práticas IFRS Practice Statement 2 – divulgação de políticas contábeis

A FS também adotou a Divulgação de Políticas Contábeis (alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2) a partir de 1º de abril de 2023. Embora as alterações não tenham resultado em nenhuma mudança nas políticas contábeis em si, elas afetaram as informações das políticas contábeis divulgadas nas demonstrações financeiras.

As alterações exigem a divulgação de políticas contábeis "materiais", em vez de "significativas". As alterações também fornecem orientação sobre a aplicação da materialidade à divulgação de políticas contábeis, ajudando as entidades a fornecer informações úteis sobre políticas contábeis específicas da entidade que os usuários precisam para entender outras informações nas demonstrações financeiras.

A administração revisou as políticas contábeis e atualizou as informações divulgadas na Nota 7 Políticas contábeis materiais (2023: Principais políticas contábeis) em determinados casos, de acordo com as alterações.

c. IAS 8 – Definição de estimativas contábeis

As alterações esclarecem que uma mudança na estimativa contábil que resulta de novas informações ou novos desenvolvimentos não é a correção de um erro. Avaliamos e não há impactos nas demonstrações financeiras.

7. Políticas contábeis materiais

a. Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da FS pelas taxas de câmbio nas datas das transações. Além disso, as diferenças de câmbio resultantes da conversão para a moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas no patrimônio na reserva de reavaliação.

Ativos e passivos monetários denominados e apurados em moedas estrangeiras na data de apresentação são reconvertidos para a moeda funcional à taxa de câmbio apurada naquela data. O ganho ou perda cambial em itens monetários é a diferença entre o custo amortizado da moeda funcional no começo do exercício, ajustado por juros e pagamentos efetivos durante o exercício, e o custo amortizado em moeda estrangeira à taxa de câmbio no final do exercício de apresentação. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio nas datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado. As diferenças de moedas estrangeiras resultantes na reconversão são reconhecidas no resultado.

b. Receita

A FS tem diferentes contratos com clientes conforme descrito abaixo:

Receita **de contrato com cliente**

A FS tem diferentes contratos com clientes dependendo de seus segmentos reportáveis.

Etanol
Embora um pequeno percentual das vendas seja realizado por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses), a maioria das vendas são realizadas no mercado spot. Os volumes contratados consistem em termos de volume fixo com preços variáveis. O preço de venda é determinado com base no índice relevante (ESALQ SP) mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e condições de envio. A FS reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Nutrição animal

Embora uma pequena porcentagem das vendas sejam contratos à vista ou de longo prazo (mais de 12 meses), as vendas de nutrição animal são normalmente realizadas por meio de contratos de curto prazo (menos de 12 meses) com preços e volumes fixos estipulados no contrato. O preço é determinado por meio de negociações com os clientes e geralmente é baseado no preço futuro da mercadoria comparável mais um diferencial de base dependendo da localização do cliente final e dos termos de envio. A FS reconhece a receita quando atende às obrigações de desempenho nos termos dos contratos e tendo ocorrido a transferência do controle de seus produtos para seus clientes.

Energia

A energia é negociada por meio de contratos à vista ou de curto prazo (até 12 meses). Para os contratos de curto prazo, o preço pode ser fixo ou variável com base no índice relativo de mercado dependendo das negociações com os clientes e do risco que a FS deseja mitigar. A receita é reconhecida quando a energia está disponível na linha de transmissão.

Revenda

A receita de revenda de milho, etanol e energia é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber, e é reconhecida quando atende às obrigações de desempenho e tendo ocorrido a transferência do controle para seus clientes

As informações sobre as políticas contábeis da FS relacionadas aos contratos com clientes estão apresentadas na nota explicativa 26.

c. Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo a empregados

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são reconhecidas como despesas de pessoal conforme o serviço correspondente seja prestado. O passivo é reconhecido pelo montante do pagamento esperado caso a Companhia tenha uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse montante em função de serviço passado prestado pelo empregado e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

d. Subvenção e assistência governamentais

As subvenções que visam compensar a FS por despesas incorridas são reconhecidas no resultado como outras receitas em uma base sistemática nos mesmos exercícios em que as despesas correlatas são registradas. A FS possui as seguintes subvenções governamentais:

PRODEIC (Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial de Mato Grosso) – (FS Ltda. e FS S.A.)

Corresponde à reserva que deve ser constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais do Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso - PRODEIC. O benefício é pelo prazo de 13 (treze) anos a partir da publicação complementar de nº 182, de julho de 2015 para a FS Ltda. e nº 288, de novembro de 2019 para a FS S.A. - a concessão de benefício fiscal no valor do ICMS devido sobre as respectivas operações.

SUDAM (Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia) – (FS Ltda.)
Cada uma das usinas em operação de propriedade da FS Ltda, é elegível a um programa de incentivos fiscais federais com a Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM, que permite redução de 75% na alíquota do imposto de renda federal. A FS só pode solicitar o incentivo no primeiro ano completo após o início das operações da planta e, uma vez aprovado, o incentivo tem a duração de 10 anos. A planta de Lucas do Rio Verde recebeu o benefício a partir de 2018 e a planta localizada em Sorriso recebeu o benefício em 2021. O valor do benefício para um determinado exercício é registrado no resultado como uma redução do imposto de renda com a correspondente reserva constituída no investimento líquido (vide nota explicativa 23).

e. Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da FS compreendem:

- Rendimentos sobre aplicações financeiras;
- Juros ativos e passivos;
- Amortização ajuste ao valor presente;
- Tarifas bancárias;

- Ganhos ou perdas nas operações com derivativos; e
- Variação cambial ativa e passiva.

A receita e as despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método dos juros efetivos.

A taxa de juros efetiva é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos de caixa futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro para:

- O valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- O custo amortizado do passivo financeiro.

No cálculo da receita e despesa de juros, a taxa de juros efetiva é aplicada ao valor contábil bruto do ativo (quando o ativo não estiver com problemas de recuperação) ou ao custo amortizado do passivo. No entanto, a receita de juros é calculada por meio da aplicação da taxa de juros efetiva ao custo amortizado do ativo financeiro que representa problemas de recuperação depois do reconhecimento inicial. Caso o ativo não esteja mais com problemas de recuperação, o cálculo da receita de juros volta a ser feito com base no valor bruto.

f. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro tributável no exercício.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no investimento líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesa de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber calculado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. É mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesa de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras combinadas e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferido.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base no plano de negócio da FS.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço.

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a FS espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

Ativos e passivos fiscais diferidos são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

g. Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. Os estoques são avaliados ao custo médio de aquisição que não excede o valor de mercado. No caso dos produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

Os estoques de produtos agrícolas disponíveis para venda, representados pelos estoques de milho para revenda, são ajustados ao valor justo menos os custos de vendas. Para realizar o cálculo do valor justo, a FS usa como referência as cotações e taxas publicadas por fontes públicas que são relacionadas aos produtos e mercados ativos em que a FS atua. As mudanças no valor juto dos estoques são reconhecidas como custo do produto vendido.

h. Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção que inclui os custos de empréstimos capitalizados, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Gastos decorrentes de reposição de um componente de um item do imobilizado são contabilizados separadamente, incluindo inspeções, vistorias e classificados no ativo imobilizado. Outros gastos são capitalizados apenas quando há um aumento nos benefícios econômicos desse item do imobilizado. Qualquer outro tipo de gasto é reconhecido no resultado como despesa.

O *software* comprado que seja parte integrante da funcionalidade de um equipamento é capitalizado como parte daquele equipamento.

Quando partes de um item do imobilizado têm diferentes vidas úteis, elas são registradas como itens individuais (componentes principais) de imobilizado.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dentro de Outras receitas líquidas, conforme nota explicativa 30.

(ii) Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a FS e que o seu custo pode ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido reposto por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia a dia do imobilizado são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis estimadas do ativo imobilizado são as seguintes:

Descrição	Vida útil
Edificações	25-40 anos
Máquinas e equipamentos	5-40 anos
Instalações	10-40 anos
Móveis e computadores	10-15 anos
Veículos	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

i. Ativos intangíveis

(i) Outros ativos intangíveis

Ativos intangíveis que são adquiridos pela FS e que têm vidas úteis finitas são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é reconhecida no resultado.

A vida útil estimada é a seguinte:

Descrição	Vida útil
Software	5 anos

Os métodos de amortização, as vidas úteis são revistas a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

j. Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

O contas a receber de clientes e outros recebíveis e os títulos de dívida emitidos são reconhecidos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a FS se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao valor justo por meio do resultado, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) Classificação e mensuração subsequente

Instrumentos Financeiros
No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado; ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento de dívida (VJORA); ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes – instrumento patrimonial (VJORA); ou ao valor justo por meio do resultado (VJR).

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a FS mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do exercício de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- É mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Um instrumento de dívida é mensurado ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao valor justo por meio do resultado:

- Mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo é atingido tanto pelo recebimento de fluxos de caixa contratuais quanto pela venda de ativos financeiros; e
- Seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são apenas pagamentos de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, conforme descrito acima, são classificados como ao valor justo por meio do resultado. Isso inclui todos os ativos financeiros derivativos. No reconhecimento inicial, a FS pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado ou ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes como ao valor justo por meio do resultado se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o 'principal' é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os 'juros' são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado exercício e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos, assim como uma margem de lucro.

A FS considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a FS considera:

- Eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- Termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- O pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- Os termos que limitam o acesso da FS a fluxos de caixa de ativos específicos.

O pagamento antecipado é consistente com o critério de pagamentos do principal e juros caso o valor do pré-pagamento represente, em sua maior parte, valores não pagos do principal e de juros sobre o valor do principal pendente – o que pode incluir uma compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato. Além disso, com relação a um ativo financeiro adquirido por um valor menor ou maior do que o valor nominal do contrato, a permissão ou a exigência de pré-pagamento por um valor que represente o valor nominal do contrato mais os juros contratuais (que também pode incluir compensação adicional razoável pela rescisão antecipada do contrato) acumulados (mas não pagos) são tratadas como consistentes com esse critério se o valor justo do pré-pagamento for insignificante no reconhecimento inicial.

Ativos financeiros – Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado

Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros ou receita de dividendos, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros ao custo amortizado

Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por *impairment*. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o *impairment* são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Instrumentos de dívida ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes
Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. A receita de juros calculada utilizando o método de juros efetivos, ganhos e perdas cambiais e *impairment* são reconhecidos no resultado. Outros resultados líquidos são reconhecidos em outros resultados abrangentes. No desreconhecimento, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é reclassificado para o resultado.

Passivos financeiros – classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como mensurados ao custo amortizado ou ao VJR. Um passivo financeiro é classificado como mensurado ao valor justo por meio do resultado caso for classificado como mantido para negociação, for um derivativo ou for designado como tal no reconhecimento inicial. Passivos financeiros mensurados ao VJR são mensurados ao valor justo e o resultado líquido, incluindo juros, são reconhecidos no resultado. Outros passivos financeiros são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) Desreconhecimento

Ativos financeiros

A FS desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a FS transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a FS nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

A FS realiza transações em que transfere ativos reconhecidos no balanço patrimonial, mas mantém todos ou substancialmente todos os riscos e benefícios dos ativos transferidos. Nesses casos, os ativos financeiros não são desreconhecidos.

Passivos financeiros

A FS desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A FS também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga é reconhecida no resultado.

(iv) Compensação

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a FS tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(v) Instrumentos financeiros derivativos

Instrumentos financeiros derivativos e contabilidade de hedge

A FS mantém instrumentos financeiros derivativos para proteger suas exposições aos riscos de variação de moeda estrangeira e taxa de juros. Derivativos embutidos são separados de seus contratos principais e registrados separadamente caso o contrato principal não seja um ativo financeiro e certos critérios sejam atingidos.

Os derivativos são mensurados inicialmente pelo valor justo. Após o reconhecimento inicial, os derivativos são mensurados pelo valor justo e as variações no valor justo são normalmente registradas no resultado.

A FS designa certos derivativos como instrumentos de *hedge* para proteção da variabilidade dos fluxos de caixa associada a transações previstas altamente prováveis, resultantes de mudanças nas taxas de câmbio e de juros, além de determinados passivos financeiros derivativos e não derivativos como instrumentos de *hedge* de riscos cambiais de um investimento líquido em uma operação estrangeira.

No início das relações de *hedge* designadas, a FS documenta o objetivo do gerenciamento de risco e a estratégia de aquisição do instrumento de *hedge*. A FS também documenta a relação econômica entre o instrumento de *hedge* e o item objeto de *hedge*, incluindo se há a expectativa de que mudanças nos fluxos de caixa do item objeto de *hedge* e do instrumento de *hedge* compensem-se mutuamente.

Hedge de fluxo de caixa

Quando um derivativo é designado como um instrumento de *hedge* de fluxo de caixa, a porção efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida em outros resultados abrangentes e apresentada em Resultados não realizados com *hedge* de fluxo de caixa e reconhecidos no investimento líquido. A porção efetiva das mudanças no valor justo do derivativo reconhecido em outros resultado abrangentes (ORA) limita-se à mudança cumulativa no valor justo do item objeto de *hedge*, determinada com base no valor presente, desde o início do *hedge*. Qualquer porção não efetiva das variações no valor justo do derivativo é reconhecida imediatamente no resultado.

A FS designa apenas as variações no valor justo do elemento spot dos contratos de câmbio de *swap* como instrumento de *hedge* nas relações de *hedge* de fluxo de caixa. A mudança no valor justo do elemento dos contratos de *swap* é contabilizada separadamente como custo de *hedge* e reconhecida em Outros Resultado Abrangentes no investimento líquido.

Caso o *hedge* deixe de atender aos critérios de contabilização de *hedge*, ou o instrumento de *hedge* expire ou seja vendido, encerrado ou exercido, a contabilidade de hedge é descontinuada prospectivamente. Quando a contabilização dos *hedges* de fluxo de caixa for descontinuada, o valor que foi acumulado na reserva de *hedge* permanece no investimento líquido até que, para um instrumento de *hedge* de uma transação que resulte no reconhecimento de um item não financeiro, ele for incluído no custo do item não financeiro no momento do reconhecimento inicial ou, para outros *hedges* de fluxo de caixa, seja reclassificado para o resultado no mesmo exercício ou exercícios à medida que os fluxos de caixa futuros esperados que são objeto de *hedge* afetarem o resultado.

Caso os fluxos de caixa futuros que são objeto de *hedge* não sejam mais esperados, os valores que foram acumulados na reserva de *hedge* e o custo da reserva de *hedge* são imediatamente reclassificados para o resultado.

k. Caixa equivalentes de caixa

O caixa e equivalentes de caixa têm vencimento imediato (limite máximo de 90 dias da data de sua aquisição) e fazem parte integrante da gestão operacional de caixa da FS.

l. Redução ao valor recuperável (*impairment*)

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

A FS reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre os ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

As provisões para perdas com contas a receber de clientes são mensuradas a um valor igual à perda de crédito esperada para a vida inteira do instrumento. Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a FS considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da FS, na avaliação de crédito e considerando informações prospectivas (*forward-looking*).

A FS presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 30 dias de atraso.

A FS considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito a FS, sem recorrer a ações; ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Em cada data de balanço, a FS avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado e os títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes estão com problemas de recuperação.

Um ativo financeiro possui “problemas de recuperação” quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do emissor ou do mutuário;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 90 dias;
- reestruturação de um valor devido a FS em condições que não seriam aceitas em condições normais;

- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Para títulos de dívida mensurados ao valor justo por meio de outros resultados abrangentes, a provisão para perdas é debitada no resultado e reconhecida em outros resultados abrangentes.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a FS não tem uma expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro total ou parcialmente. A FS não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado, mas pode tomar medidas adicionais para fazer cumprir a obrigação do cliente, o que pode resultar na recuperação de parte ou da totalidade do valor baixado.

Ativos não financeiros

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da FS, que não os estoques e ativos fiscais diferidos, são revistos a cada data de balanço para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é estimado.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos, ou UGCs (unidades geradoras de caixa).

O valor recuperável de um ativo é o maior entre seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados ao seu valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflete as condições atuais de mercado, incluindo o valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos dos ativos ou UGC.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

As perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado e revertidas somente quando o valor contábil do ativo não ultrapassa o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

m. Provisões

Uma provisão é reconhecida se, em função de um evento passado, a FS tem uma obrigação legal ou construtiva que possa ser estimada de maneira confiável, e é provável que um recurso econômico seja exigido para liquidar a obrigação. Veja nota explicativa 21.

n. Arrendamentos

No início de um contrato, a FS avalia se um contrato é ou contém um arrendamento. Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação.

(i) Como arrendatário

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a FS aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos de propriedades, a FS optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A FS reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a da data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arredamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de juros implícita no arrendamento ou, se essa taxa não puder ser determinada imediatamente, pela taxa de empréstimo incremental da FS. Geralmente, a FS usa sua taxa incremental sobre empréstimo como taxa de desconto.

A FS determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem o seguinte:

- pagamentos fixos;
- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a FS alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A FS apresenta ativos de direito de uso que não atendem à definição de propriedade para investimento em "ativo imobilizado" e obrigações com arrendamento no passivo do balanço patrimonial.

A FS chegou às suas taxas de desconto com base no seu custo de captação do capital de terceiros. A tabela abaixo evidencia as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos. Abaixo são apresentadas as informações relativas ao exercício findo em 31 de março de 2024:

Contrato por prazo e taxa de desconto	
Prazo contratado	**Taxa média anual**
1	8,33%
2	9,20%
3	9,04%
5	9,13%
10	9,22%
15	11,23%

Arrendamentos de ativos de baixo valor
A FS optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo. A FS reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

o. Capitalização dos custos dos empréstimos

A FS capitalizou o custo de empréstimos dos empréstimos específicos cujo montante foi consumido na construção, conforme mencionado na nota explicativa 15.

p. Informação por segmento

Um segmento operacional é um componente da FS que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes da FS. Todos os resultados operacionais são revistos frequentemente pela Diretoria da FS para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho.

q. Passivos contingentes

Os passivos contingentes para os quais a FS não é capaz de fazer uma estimativa confiável do efeito financeiro esperado que possa resultar da resolução do processo, ou uma saída de caixa não são prováveis, não são reconhecidos como passivo, mas são divulgados nas notas explicativas às demonstrações financeiras combinadas, a menos que a probabilidade de qualquer saída de recursos incorporando benefícios econômicos seja considerada remota.

8. Novas normas contábeis e interpretações ainda não efetivas

Uma série de novas normas contábeis serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2024 (no caso da FS, em abril de 2024). A FS não adotou as seguintes normas contábeis na preparação destas demonstrações financeiras:

a. Classificação dos passivos como circulante ou não circulante e passivos não circulantes com *Covenants* (alterações ao CPC 26/IAS 1)

As alterações, emitidas em 2020 e 2022, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e exigem novas divulgações para passivos não circulantes que estão sujeitos a *covenants* futuros. As alterações se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 1º de abril de 2024. Conforme divulgado na nota 17, a FS tem empréstimos que estão sujeitos a *covenants* específicos. Embora os passivos estejam classificados como não circulantes em 31 de março de 2024, uma futura quebra dos *covenants* específicos, pode exigir que a FS liquide os passivos antes das datas de vencimento contratuais. A FS está avaliando o possível impacto das alterações na classificação desses passivos e nas respectivas divulgações.

b. Acordos de financiamento de fornecedores ("Risco Sacado") (alterações ao CPC 26/IAS 1 e CPC 40/IFRS 7)

As alterações introduzem novas divulgações relacionadas a acordos de financiamento com fornecedores (“Risco Sacado”) que ajudam os usuários das demonstrações financeiras a avaliar os efeitos desses acordos sobre os passivos e fluxos de caixa de uma entidade e sobre a exposição da entidade ao risco de liquidez. As alterações se aplicam a períodos anuais com início em ou após 1º de abril de 2024.

Conforme divulgado na nota 16, a FS participa de um acordo de financiamento da cadeia de suprimentos para o qual as novas divulgações serão aplicadas. A FS está avaliando o impacto das alterações, principalmente no que diz respeito à obtenção de informações adicionais necessárias para atender às novas exigências de divulgação.

c. Outras Normas Contábeis

Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras:

• Passivo de arrendamento em uma venda e l*easeback* (alterações ao CPC 06/IFRS 16).

• Ausência de conversibilidade (alterações ao CPC 02/IAS 21).

9. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2024	31/03/2023
Recursos em banco e em caixa	1.055.701	36.597
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	2.272.532	1.338.258
Total	**3.328.233**	**1.374.855**

A FS considera como caixa e equivalentes de caixa os saldos de alta liquidez, com vencimentos não superior a 3 meses da data do investimento e prontamente conversíveis em montante conhecido de caixa, sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor e que visa atender compromissos de curto prazo.

As aplicações financeiras de curto prazo referem-se a certificados de depósitos bancários ("CDB"), instrumentos oferecidos por bancos e possuem taxas negociadas individualmente, atreladas ao CDI mais ou menos um spread fixo. No exercício findo em 31 de março de 2024 o retorno médio anual desses investimentos foi de 10,50% (13,63% no exercício findo 31 de março de 2023). Esses instrumentos estão disponíveis para resgate imediato.

Em 31 de março de 2024, o saldo de caixa e equivalentes de caixa, em dólares americanos ("US$"), totaliza US$ 205.333 ou R$ 1.025.883 (US$ 5.846 ou R$ 29.698 em 31 de março de 2023).

As informações sobre a exposição da FS a riscos de mercado, de crédito e mensuração do valor justo relacionados a caixa e equivalentes de caixa estão incluídas na nota explicativa 23.

10. Aplicações financeiras

	31/03/2024	31/03/2023
Total return swap (TRS)	—	3.109.084
Total	**—**	**3.109.084**

Como parte do processo de emissão de títulos (*Green Bonds*), a FS Lux adquiriu um *Total Return Swap* – ("TRS") com retorno anual de 10,7% a.a., cujo vencimento é em dezembro de 2023.

11. Caixa restrito

	31/03/2024	31/03/2023
Aplicações financeiras vinculadas a empréstimos	1.298.115	2.296.174
Total	**1.298.115**	**2.296.174**
Circulante	1.246.927	2.256.928
Não circulante	51.188	39.246

O caixa restrito refere-se a aplicações financeiras vinculadas a empréstimos e instrumentos financeiros derivativos.

No exercício findo em 31 de março de 2024 e no exercício findo em 31 de março de 2023 o retorno médio anual desses investimentos foi de 10,54% e 13,63%, respectivamente.

As informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito, de mercado e de mensuração do valor justo relacionados ao caixa restrito estão incluídas na nota explicativa 23.

12. Clientes e outros recebíveis

	31/03/2024	31/03/2023
Clientes	376.700	271.319
Clientes partes relacionadas	7.943	166.435
Subtotal	**384.643**	**437.754**
(-) Provisão para perdas de crédito esperadas	(345)	(5)
Total	**384.298**	**437.749**
Circulante	380.830	437.749
Não circulante	3.468	—

Provisão para perdas de crédito esperadas

A FS avalia as perdas de crédito esperadas do contas a receber com base em: (a) experiência histórica de perdas por cliente e segmento; (b) atribuição de uma classificação de crédito para cada cliente com base em medidas qualitativas e quantitativas para o cliente, conforme determinado por políticas internas (nota explicativa 23); e c) atribui um percentual de perdas de crédito esperadas com base nos itens (a) e (b) acima e na situação do crédito do cliente (atual ou vencido).

Com base no histórico de perda e nas expectativas em relação ao desempenho futuro dos atuais recebíveis, a avaliação da FS é que o risco para os saldos a vencer não é significativo para constituição de provisão.

A composição por vencimento dos recebíveis na data das demonstrações financeiras combinadas foi a seguinte:

	31/03/2024	31/03/2023
A vencer		
Até 30 dias	206.597	235.235
31 a 60 dias	15.384	15.044
61 a 90 dias	2.601	4.359
Mais que 90 dias	141.829	16.129
Subtotal	**366.411**	**270.767**
Vencido		
Até 30 dias	16.787	547
31 a 60 dias	25	—
61 a 90 dias	31	—
91 a 180 dias	699	—
Subtotal	**17.542**	**547**
Total	**383.953**	**271.314**

As mudanças na provisão para perdas de crédito esperadas durante o ano dos ativos contratuais estão apresentadas na tabela a seguir:

Saldo em 31 de março de 2023	**(5)**
Provisão para perdas de crédito esperadas	(340)
Saldo em 31 de março de 2024	**(345)**
Saldo em 31 de março de 2022	**(115)**
Reversão de perdas de crédito esperadas	110
Saldo em 31 de março de 2023	**(5)**

Em 31 de março de 2023 haviam R$ 40.000 de duplicatas cedidas em garantia para contratos de empréstimos, conforme nota explicativa 17. Em 31 de março de 2024 não haviam recebíveis em garantia de contratos de empréstimos.

Outras informações sobre a exposição da FS aos riscos de crédito e de mercado e perdas por redução no valor recuperável relacionadas aos clientes e outros recebíveis, estão incluídas na nota explicativa 23.

13. Estoques

	31/03/2024	31/03/2023
Estoque em poder de terceiros	131.233	165.473
Matéria-prima	645.608	703.764
Produto acabado	97.164	37.212
Insumos de produção	84.861	60.941
Estoque almoxarifado	104.786	84.864
Estoque em elaboração	29.209	14.773
Total	**1.092.861**	**1.067.026**

O custo é determinado pelo método de custo médio ponderado.

Em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, os estoques de milho em grãos mantidos em garantia totalizavam:

	31/03/2024	31/03/2023
Toneladas em garantia	480.699	679.744
Montante em garantia	289.330	533.344

Em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, os montantes mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	31/03/2024	31/03/2023
Matéria-prima - Milho em grãos	38.951	80.877
Produto acabado - Etanol	91.920	84.595
Produto acabado - DDG	362	—
Total	**131.233**	**165.472**

Em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, o volume dos estoques mantidos em poder de terceiros referem-se respectivamente a:

	31/03/2024	31/03/2023
Toneladas de milho	41.071	73.088
Metros cúbicos de etanol	41.821	29.389
Toneladas de nutrição animal	459	—

14. Adiantamentos a fornecedores

	31/03/2024	31/03/2023
Adiantamento a fornecedores de estoque	102.332	92.386
Adiantamento a partes relacionadas	29.911	5.468
Adiantamento a fornecedores diversos	7.413	4.892
Total	**139.656**	**102.746**
Circulante	47.721	53.143
Não circulante	91.935	49.603

Os adiantamentos a fornecedores de estoques incluem milho, biomassa e desenvolvimento florestal (eucalipto). O valor circulante refere-se ao fornecimento de milho e biomassa, e o valor não circulante refere-se ao desenvolvimento florestal (eucalipto), utilizado para suprir as necessidades de biomassa e com período de cultivo de até seis anos.

Os adiantamentos a fornecedores com partes relacionadas em 31 de março de 2024 eram de R$ 29.924 (R$ 5.468 em 31 de março de 2023). Veja nota explicativa 33.

15. Imobilizado

Custo de aquisição do imobilizado	31/03/2022	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2023	Adições	Baixas	Transferências	31/03/2024
Terrenos urbanos	140.345	10.749	—	—	151.094	—	—	33.099	184.193
Edificações	630.526	4.629	—	19.839	654.994	5.136	—	622.780	1.282.910
Máquinas e equipamentos	1.374.473	3.799	(378)	48.481	1.426.375	11.714	(3.237)	975.287	2.410.139
Móveis e computadores	19.187	4.820	(92)	125	24.040	1.539	(9)	8.375	33.945
Veículos	3.675	—	(1.784)	—	1.891	—	—	819	2.710
Aeronave	28.164	1.032	—	—	29.196	—	(29.196)	—	—
Instalações	527.536	3.034	—	31.562	562.132	1.698	(1.450)	414.527	976.907
Obras em andamento	703.816	1.883.210	(135.403)	(100.007)	2.351.616	546.603	(6)	(2.054.887)	843.326
Planta portadora (bambu)	60.131	35.223	(95.354)	—	—	—	—	—	—
Direito de uso	151.581	205.463	(113.489)	—	243.555	213.397	—	—	456.952
Total	**3.639.434**	**2.151.959**	**(346.500)**	**—**	**5.444.893**	**780.087**	**(33.898)**	**—**	**6.191.082**
Movimentação da depreciação									
Edificações	(35.932)	(15.855)	—	—	(51.787)	(29.820)	—	58	(81.549)
Máquinas e equipamentos	(178.814)	(75.018)	92	—	(253.740)	(108.892)	700	(635)	(362.567)
Móveis e computadores	(5.975)	(2.816)	92	—	(8.699)	(4.040)	9	13	(12.717)
Veículos	(1.903)	(439)	1.523	—	(819)	(469)	—	—	(1.288)
Aeronave	—	(3.161)	—	—	(3.161)	(1.460)	4.621	—	—
Instalações	(71.059)	(35.578)	—	—	(106.637)	(60.916)	218	561	(166.774)
Direito de uso	(16.653)	(17.877)	9.000	—	(25.530)	(50.828)	—	3	(76.355)
Total	**(310.336)**	**(150.744)**	**10.707**	**—**	**(450.373)**	**(256.425)**	**5.548**	**—**	**(701.250)**
Imobilizado Líquido	**3.329.098**	**2.001.215**	**(335.793)**	**—**	**4.994.520**	**523.662**	**(28.350)**	**—**	**5.489.832**

Obras em andamento

Refere-se à ampliação e benfeitorias das plantas Lucas do Rio Verde e Sorriso e a construção da segunda fase da usina em Primavera do Leste.

Provisão para redução ao valor recuperável

A FS avalia, ao final de cada exercício de divulgação, eventuais indicativos de desvalorização de seus ativos que pudessem gerar a necessidade de testes sobre seu valor de recuperação.

A Administração não identificou qualquer evidência que justificasse a necessidade de provisão para recuperabilidade em 31 de março de 2024.

Capitalização de custos de empréstimos

No exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, os custos de financiamentos capitalizados líquidos foram de R$ 15.995 e R$ 70.369 respectivamente, juros incorridos e pagos. A taxa média de custos capitalizados foi de 13,62% a.a. (13,63% a.a. em 31 de março de 2023).

Bens em garantia

A FS possui bens do ativo imobilizado em garantia de empréstimos no montante de R$ 1.456.134 (R$ 2.886.562 em 31 de março de 2023), e é composto por terrenos, edificações, máquinas e equipamentos e instalações.

16. Fornecedores

	31/03/2024	31/03/2023
Fornecedores de matéria prima e insumos	2.601.828	570.963
Fornecedores de imobilizado	234.098	505.929
Fornecedores diversos	114.916	140.848
Total	**2.950.842**	**1.217.740**
Circulante	2.932.642	1.198.945
Não circulante	18.200	18.795

Os saldos de fornecedores referem-se a matéria-prima (milho), insumos e outros produtos necessários a área de produção, gastos com serviços de engenharia e aquisição de máquinas e de equipamentos.

Em 31 de março de 2024, o saldo com partes relacionadas é de R$ 307.836 (R$ 5.468 em 31 de março de 2023). Vide nota explicativa 33.

Risco Sacado / reverse factoring

A FS oferece aos seus fornecedores o uso de acordos de risco sacado com Bancos. Estes acordos são assinados com fornecedores com o objetivo de atender interesses mútuos em termos de liquidez e capital de giro. Os passivos relacionados foram incluídos em programas de captação de recursos através de linhas de crédito da FS junto a instituições financeiras, considerando às características da negociação comercial relacionadas aos termos de pagamento entre fornecedores e a Companhia. Esta operação é apresentada nos Balanços Patrimoniais e nas Demonstrações dos Fluxos de Caixa na rubrica de Fornecedores, pois a Administração considera que a operação não altera a natureza do passivo.

As operações de risco sacado são reconhecidas inicialmente pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método de taxa efetiva de juros.

	31/03/2024	31/03/2023
Fornecedores	397.878	479.212
Antecipação de fornecedores - reverse factoring	2.552.964	738.527
Total	**2.950.842**	**1.217.740**

Em 31 de março de 2024, as taxas de desconto em transações de risco sacado foram em média de CDI+2,17% a.a. (CDI+2,93% a.a. em 31 de março de 2023) com vencimento médio em 130 dias. As taxas de CDI são pré-fixadas na data da transação. Os juros são reconhecidos em despesas financeiras, conforme nota explicativa 31.

A exposição aos riscos de liquidez e mensuração do valor justo relacionados a fornecedores está divulgada na nota explicativa 23.

17. Empréstimos

	Taxa de Juros a.a.	Moeda original	31/03/2024	31/03/2023
Empréstimos de terceiros - Para investimento	6,5% a 10%	USD	3.347.634	6.374.590
Empréstimos de terceiros - Para investimento	CDI + 0,78%	R$	—	1.642.591
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	8,46%	USD	—	141.917
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro	CDI + 2,34%	R$	7.149.567	3.629.835
Total Empréstimos			**10.497.201**	**11.788.933**
(-) Custo de transação			(506.286)	(166.703)
Total			**9.990.915**	**11.622.230**
Circulante			1.031.046	4.271.074
Não circulante			8.959.869	7.351.156

A administração categoriza os empréstimos de acordo com a natureza da aplicação dos recursos nas operações. Os empréstimos para investimentos são aqueles cujo recurso se espera aplicar em investimentos relacionados à construção e ampliação das unidades industriais, enquanto os empréstimos para capital de giro são aqueles cujo recurso se espera aplicar nas necessidades de operacionais de curto prazo.

Para mais informações sobre a exposição da FS a riscos de taxas de juros, liquidez, mensuração do valor justo e uma análise de sensibilidade decorrentes destes financiamentos, veja nota explicativa 23.

a. Termos e cronograma de amortização da dívida

Como consequência dessas captações, foram concedidas as seguintes garantias:

- Hipoteca do terreno da FS Ltda. (nota explicativa 15);
- Alienação fiduciária de ativo fixo (nota explicativa 15);
- Estoques de milho (nota explicativa 13); e
- Caixa restrito (nota explicativa 11).

Os empréstimos possuem os seguintes vencimentos (a classificação entre investimentos e capital de giro foi realizada pela administração):

31 de março de 2024	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos para investimento (*)	3.347.634	51.336	—	648.312	—	2.647.986
Empréstimos para capital de giro (*)	7.149.567	1.058.023	972.892	644.961	319.825	4.153.866
Total	**10.497.201**	**1.109.359**	**972.892**	**1.293.273**	**319.825**	**6.801.852**

31 de março de 2023	Valor contábil	Até 12 meses	1 a 2 anos	2 a 3 anos	3 a 4 anos	Acima de 4 anos
Empréstimos para investimento (*)	6.374.590	3.206.780	—	3.015.398	—	152.412
Empréstimos para capital de giro (*)	5.414.343	1.120.817	2.284.174	697.142	383.449	928.761
Total	**11.788.933**	**4.327.597**	**2.284.174**	**3.712.540**	**383.449**	**1.081.173**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

b. Reconciliação da movimentação patrimonial com os fluxos de caixa

Saldo em 31 de março de 2023	**11.622.230**
Itens que afetam o fluxo de caixa	**(2.831.655)**
Empréstimos captados de terceiros	7.943.315
Amortização de principal	(9.159.939)
Pagamento de juros	(1.186.174)
Pagamento de juros (capitalizados)	(15.995)
Custo de transação	(412.862)
Itens que não afetam o fluxo de caixa	**1.200.340**
Provisão de juros	1.323.275
Variação cambial (*)	(82.671)
Custo de transação (amortização)	78.728
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	(118.992)
Saldo em 31 de março de 2024	**9.990.915**

Saldo em 31 de março de 2022	**8.195.293**
Itens que afetam o fluxo de caixa	**1.961.722**
Empréstimos captados de terceiros	4.199.271
Amortização de principal	(1.589.516)
Pagamento de juros	(630.474)
Custo de transação	(17.559)
Itens que não afetam o fluxo de caixa	**1.465.215**
Provisão de juros	1.073.677
Provisão de juros capitalizados	150.752
Variação cambial (*)	211.296
Efeito de variação cambial sobre empréstimos (**)	29.490
Saldo em 31 de março de 2023	**11.622.230**

(*) A variação cambial compreende os montantes realizados e não realizados (nota explicativa 31).
(**) Refere-se ao ajuste de conversão dos empréstimos em dólar da controlada da FS Ltda., a FS Lux.

c. Cláusulas restritivas (*"covenants"*)

Os principais *covenants* financeiros incluem condições que restringem a incorrência de determinadas operações financeiras, caso o índice financeiro de dívida líquida em relação ao EBITDA seja superior a 3,0x. A periodicidade da verificação deste índice é trimestral, com base nas demonstrações contábeis da Companhia dos últimos 12 meses.

No exercício findo em 31 de março de 2024 a FS Ltda. apurou índice financeiro de dívida líquida em relação ao EBITDA superior a 3,0x, logo, passa a ter restrições para realizar determinadas operações, mas não resulta em default e nem acelera o vencimento de seus empréstimos. Entre as principais restrições, destacam-se a obtenção de determinados tipos de empréstimos e a distribuição de lucros e dividendos. Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a FS Ltda. distribuiu lucros acumulados no montante de R$ 665.909, relativos a lucros acumulados de exercícios anteriores, vide nota 24, e essa distribuição está em conformidade com as cláusulas financeiras.

18. Adiantamentos de clientes

Os adiantamentos de clientes representam o montante recebido dos clientes pela venda de produtos que ainda não atenderam aos critérios para serem reconhecidos como receita no final do exercício. Esses adiantamentos são demonst rados como passivos no balanço patrimonial, com saldo de R$ 237.101 e R$ 40.308 em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, respectivamente.

19. Obrigações com arrendamentos

	Armazém (ii)	Vagões (v)	Outros (iii)	Total
Saldo em 31 de março de 2023	**95.482**	**98.579**	**22.366**	**216.427**
Adição	289.875	48.738	29.259	367.872
Atualização de contrato (iv)	22.881	—	925	23.806
(-) Ajuste a valor presente	(154.090)	(18.711)	(5.478)	(178.279)
Amortização do ajuste a valor presente	31.165	15.193	4.380	50.738
Pagamento	(49.570)	(27.509)	(19.648)	(96.727)
Saldo em 31 de março de 2024	**235.743**	**116.290**	**31.804**	**383.837**

Circulante	45.104
Não circulante	338.733

	Rural (i)	Armazém (ii)	Vagões (v)	Outros (iii)	Total
Saldo em 31 de março de 2022	**86.179**	**38.912**	**—**	**8.238**	**133.329**
Adição	53.139	104.700	127.378	27.635	312.852
Atualização de contrato (iv)	(3.226)	1.311	—	—	(1.915)
(-) Ajuste a valor presente	(27.585)	(43.036)	(29.765)	(4.802)	(105.188)
Baixa (vi)	(103.691)	—	—	(74)	(103.765)
Amortização do ajuste a valor presente	396	652	966	1.518	3.532
Pagamento	(5.212)	(7.057)	—	(10.149)	(22.418)
Saldo em 31 de março de 2023	**—**	**95.482**	**98.579**	**22.366**	**216.427**

Circulante	26.965
Não circulante	189.462

Os saldos de obrigações com arrendamento com partes relacionadas em 31 de março de 2024 eram de R$ 199.294 (R$ 98.579 em 31 de março de 2023). Veja nota explicativa 33.

Ativo de direito de uso

Os ativos de direito de uso relacionados a propriedades arrendadas que não atendem à definição de propriedade para investimento, são apresentados como imobilizado (nota explicativa 10).

	Armazém (ii)	Vagões (v)	Outros (iii)	Total
Saldo em 31 de março de 2023	**98.083**	**96.962**	**22.983**	**218.028**
Adição	154.364	30.028	23.722	208.114
Atualização de contrato (iv)	4.302	—	983	5.285
Amortização	(22.415)	(12.369)	(16.046)	(50.830)
Saldo em 31 de março de 2024	**234.334**	**114.621**	**31.642**	**380.597**

	Rural (i)	Armazém (ii)	Vagões (v)	Outros (iii)	Total
Saldo em 31 de março de 2022	**86.468**	**39.845**	**—**	**8.613**	**134.928**
Adição	21.754	62.975	97.654	23.083	205.466
Baixa (vi)	(104.422)	—	—	(67)	(104.489)
Amortização	(3.802)	(4.737)	(692)	(8.646)	(17.877)
Saldo em 31 de março de 2023	**—**	**98.083**	**96.962**	**22.983**	**218.028**

i) Área rural para cultivo de bambu que tem um exercício de 3 anos para colheita (5 exercícios no total) e será utilizada como biomassa na matriz energética da FS.
ii) Refere-se a arrendamento de galpões para armazenamento de milho.
iii) Composto por máquinas que servem nas atividades industriais e um escritório alugado localizado em São Paulo.
iv) Atualização de contrato conforme reajuste anual dos saldos em aberto.
v) Composição referente a operações de arrendamento de vagões.
vi) Em setembro e dezembro de 2022, a FS Ltda. e a FS Florestal firmaram contrato de compra e venda dos seguintes ativos: venda do ativo biológico, mantidos pela FS onde estão alocadas toda a estrutura de plantação e formação de florestas de bambu. (veja nota explicativa 33)

20. Impostos e contribuições

a. Impostos e contribuições a recuperar

	31/03/2024	31/03/2023
PIS e COFINS	730.498	560.236
ICMS	29.472	5.289
IRRF	139.546	63.596
Outros impostos e contribuições	1.131	136
Total	**900.647**	**629.257**
Circulante	591.627	383.452
Não circulante	309.020	245.805

b. Impostos e contribuições a recolher

	31/03/2024	31/03/2023
ICMS	4.249	—
Impostos retidos na fonte (*)	2.397	3.153
ISS	744	11.641
Outros impostos	1.209	170
Total	**8.599**	**14.964**

(*) Os impostos retidos na fonte a recolher referem-se aos seguintes impostos: PIS, COFINS, CSLL, IRPJ, INSS e Funrural retido na fonte.

21. Passivo contingente e depósitos judiciais

Em 31 de março de 2024, a FS possuía passivos contingentes cuja saída de caixa é considerada provável no montante de R$ 538 (R$1.453 em 31 de março de 2023).

Contingências passivas não provisionadas

As estimativas de passivos contingentes para processos judiciais são a melhor estimativa das possíveis despesas a serem incorridas. Para o exercício findo em 31 de março de 2024 e em 31 de março de 2023 a FS possuía contingências avaliadas como de risco possível pelos assessores jurídicos e pela Administração num montante de R$ 40.647 e R$ 91.678, respectivamente, para os quais nenhuma provisão foi constituída:

	31/03/2024	31/03/2023
Cíveis	191	78.684
Trabalhistas	2.730	5.575
Tributários	37.726	7.419
Total	**40.647**	**91.678**

Cíveis

A contingência para demandas cíveis passiva com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações com fretes em ações promovidas por empresas de transportes autônomos com responsabilidade direta ou solidária nos termos da lei.

Trabalhistas

A contingência para demandas trabalhistas com probabilidade possível de perda relativas a pedidos de indenizações por horas extras, verbas rescisórias e FGTS em ações promovidas por empregados de empresas terceirizadas devido à responsabilidade subsidiária.

Tributários

Os processos de natureza tributária estão relacionados a riscos de questionamentos pelas autoridades fiscais e autos de infração em que se discute a não incidência e ou a cobrança indevida de débitos de ICMS.

Dentre as contingências mencionadas, existe um processo tributário relacionado ao ICMS sobre importação de maquinário para expansão da planta localizada em Lucas do Rio Verde - MT, para o qual a FS mantém depósito judicial no valor de R$ 5.370 (R$ 4.177 em 31 de março de 2023).

22. Investimento líquido do controlador

Em 31 de março de 2024	a. Capital	b. Reserva de incentivos fiscais	Instrumentos patrimoniais	Outros resultados abrangentes	Prejuízos acumulados	Investimento líquido do controlador
FS Ltda. (i)	88.083	366.955	—	71.747	(248.908)	277.877
FS S.A. (ii)	4.500	—	1.806.555	—	(233.628)	1.577.427
FS ECE (iii)	10.000	—	—	—	(618)	(618)
Eliminações	—	—	(1.806.555)	—	(392.763)	(2.199,318)
Combinado	**102.583**	**366.955**	**—**	**71.747**	**(875.917)**	**(334.632)**

Em 31 de março de 2024	a. Capital	b. Reserva de incentivos fiscais	Outros resultados abrangentes	Lucros (prejuízos) acumulados	Investimento líquido do controlador
FS Ltda. (i)	88.037	372.241	(10.500)	694.982	1.144,760
FS S.A. (ii)	4.500	—	—	(21.506)	(17.006)
Eliminações	—	—	—	(390.998)	(390.998)
Combinado	**92.537**	**372.241**	**(10.500)**	**282.478**	**736.756**

a. Capital

i. FS Ltda.

O capital social subscrito e integralizado da FS Ltda. em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023 é de R$ 88.083 e R$ 88.037, respectivamente. Em 31 de março de 2024, do total de 88.083.439 quotas, 83.380.928 são ordinárias e 4.702.511 são preferenciais (das 88.036.938 quotas, 83.380.928 são ordinárias e 4.656.010 são preferencias em 31 de março de 2023). As quotas preferenciais foram aprovadas pelo Conselho de Administração e foram integralmente subscritas e integralizadas pelos administradores, não possuindo direito a voto, sem prioridade de recebimento e sem dividendo mínimo garantido, com prioridade para resgate sem prêmio.

		31/03/2024			31/03/2023		
Quotista	Tipo	Capital social subscrito	Capital social integralizado	% de participação	Capital social subscrito	Capital social integralizado	% de participação
Summit Brazil Renewables I, LLC	Ordinária	62.265	62.265	70,69 %	62.536	62.536	71,03 %
Quotistas não majoritários	Ordinária	21.116	21.116	23,97 %	20.845	20.845	23,68 %
Outros	Preferencial	4.702	4.702	5,34 %	4.656	4.656	5,29 %
Total		**88.083**	**88.083**	**100,00 %**	**88.037**	**88.037**	**100,00 %**

ii. FS S.A.

O capital social da FS S.A., em 31 de março de 2024 e em 31 de março de 2023, era de R$ 4.500 dividido em 4.500.000 (quatro milhões e quinhentas mil ações) com valor nominal de R$ 1,00 cada.

Acionistas	Percentual	Capital subscrito
SBR FS Fundo de Investimentos	70,51%	3.173
LRV Fundo de Investimentos em Participações	8,71%	392
Outros	20,78%	935
Total	**100,00%**	**4.500**

iii. FS ECE

O capital social da FS ECE., em 31 de março de 2024, era de R$ 10.000 dividido em 10.000.000 (dez milhões de ações) com valor nominal de R$ 1,00 cada.

Acionistas	Percentual	Capital subscrito
FS I Indústria de Etanol S.A	99,00%	9.900
FS Indústria de Biocombustíveis Ltda	1,00%	100
Total	**100,00%**	**10.000**

b. Reserva de incentivos fiscais

i. FS Ltda.

Corresponde à reserva que é constituída devido à adesão ao programa de incentivos fiscais federais da Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia – SUDAM e ao Programa de Desenvolvimento Industrial e Comercial do Mato Grosso - PRODEIC. O valor do benefício relacionado a SUDAM em um determinado exercício é registrado na demonstração do resultado como uma redução do imposto de renda corrente, com a constituição da correspondente reserva no patrimônio líquido. Pelas regras do programa, o montante do incentivo acumulado na reserva mencionada só pode ser utilizado para compensar prejuízos acumulados ou aumentar o capital.

Em relação ao PRODEIC, a FS Ltda. é garantida - pelo prazo de 13 (treze) anos a partir da publicação complementar de nº 288, de novembro de 2019 - a concessão de benefício fiscal no valor do ICMS devido sobre as respectivas operações. Os valores do benefício relativos aos anos de 2017 a 2019 foram excluídos da base de cálculo do imposto de renda e da contribuição social de acordo com os dispositivos do art. 30 da Lei nº 12.973/14 e estão sendo mantidos em reserva de incentivo fiscal.

A reserva de incentivos em 31 de março de 2024 totaliza R$ 366.955, composto por R$ 15.954 relativo ao PRODEIC e R$ 351.001 relativo a SUDAM (R$ 372.241 em 31 de março de 2023). Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a FS Ltda. não constituiu reserva de incentivos fiscais por não ter apurado lucro fiscal no exercício e em 31 de março de 2024 não possui saldos de reservas não constituídas.

Distribuição de lucros

FS Ltda.

No exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023 foram distribuídos lucros acumulados, representando R$ 7,56 e R$ 8,10 por quota , respectivamente, conforme abaixo:

Quotista	% de participação	Capital subscrito	Distribuição de lucros acumulados
Summit Brazil Renewables I Participações Ltda	70,69 %	62.265	458.190
Quotistas não majoritários	23,97 %	21.116	156.927
Outros	5,34 %	4.702	50.792
Total em 31 de março de 2024	**100,00 %**	**88.083**	**665.909**

Quota holder	% of ownership	Subscribed capital	Distribuição de lucros		
			Acumulados	Intermediários	Total
Summit Brazil Renewables I Participações Ltda	71,03 %	62.536	125.422	368.046	493.468
Quotistas não majoritários	23,68 %	20.845	42.396	122.096	164.492
Outros	5,29 %	4.656	8.833	46.107	54.940
Total em 31 de março de 2023	**100,00 %**	**88.037**	**176.651**	**536.249**	**712.900**

23. Instrumentos financeiros

a. Classificação contábil e valores justos

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

	Nota	Valor justo por meio de resultado		Custo amortizado		Valor justo por meio de outros resultados abrangentes		Outros passivos financeiros		Total		Valor Justo Nível 2	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Ativos financeiros mensurados ao valor justo													
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	9	2.272.532	1.374.855	—	—	—	—	—	—	2.272.532	1.374.855	2.272.532	1.374.855
Total return swap (TRS)	10	—	3.109.084	—	—	—	—	—	—	—	3.109.084	—	3.109.084
Instrumentos financeiros derivativos	23	33.038	40.478	—	—	—	—	—	—	33.038	40.478	33.038	40.478
Total		**2.305.570**	**4.524.417**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**—**	**2.305.570**	**4.524.417**	**2.305.570**	**4.524.417**
Ativos financeiros não-mensurados ao valor justo													
Recursos em banco e em caixa	9	—	—	1.055.701	36.597	—	—	—	—	1.055.701	36.597		
Caixa restrito	11	—	—	1.298.115	2.296.174	—	—	—	—	1.298.115	2.296.174		
Empréstimos com partes relacionadas	33	—	—	273.564	288.452	—	—	—	—	273.564	288.452		
Clientes e outros recebíveis	12	—	—	384.298	437.749	—	—	—	—	384.298	437.749		
Outros ativos		—	—	1.799	36.466	—	—	—	—	1.799	36.466		
Depósitos judiciais	21	—	—	5.370	4.177	—	—	—	—	5.370	4.177		
Total		**—**	**—**	**3.018.847**	**3.099.615**	**—**	**—**	**—**	**—**	**3.018.847**	**3.099.615**		
Passivos financeiros mensurados ao valor justo													
Instrumentos financeiros derivativos	23	2.110	15.059	—	—	63.603	392.849	—	—	65.713	407.908	65.713	407.908
Total		**2.110**	**15.059**	**—**	**—**	**63.603**	**392.849**	**—**	**—**	**65.713**	**407.908**	**65.713**	**407.908**
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo													
Fornecedores	16	—	—	—	—	—	—	2.950.843	1.217.740	2.950.843	1.217.740	—	—
Empréstimos [1]	17	—	—	—	—	—	—	10.497.201	11.788.933	10.497.201	11.788.933	10.570.562	11.788.933
Obrigações com arrendamento	19	—	—	383.837	216.427	—	—	—	—	383.837	216.427	—	—
Total		**—**	**—**	**383.837**	**216.427**	**—**	**—**	**13.448.044**	**13.006.673**	**13.831.881**	**13.223.100**	**10.570.562**	**11.788.933**

[1] O montante apresentado não inclui os custos de transação.

b. Mensuração do valor justo

O valor justo de ativos e passivos financeiros é o valor pelo qual o instrumento pode ser trocado em uma transação corrente entre partes que desejam negociar e não em uma venda ou liquidação forçada. Os métodos e premissas utilizados para estimar o valor justo estão descritos a seguir.

O valor justo de caixa e equivalentes de caixa, caixa restrito, contas a receber, outros ativos financeiros, contas a pagar, obrigações com arrendamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu valor contábil devido ao seu vencimento no curto prazo. O valor justo de outros ativos e passivos de longo prazo não diferem significativamente de seus valores contábeis.

O valor justo dos instrumentos financeiros passivos da FS se aproxima do valor contábil, uma vez que estão sujeitos a taxas de juros variáveis e não houve alteração significativa no risco de crédito da FS.

O valor justo dos empréstimos e financiamentos se aproximam em dos valores registrados nas demonstrações financeiras combinadas devido ao fato de que esses instrumentos financeiros estão sujeitos a taxa de juros observáveis (veja nota explicativa 17).

Os derivativos são avaliados por meio de técnicas de avaliação com dados de mercado observáveis e referem-se, principalmente, a *swap* de taxas de juros, contratos futuros de câmbio (NDFs), e contratos de *commodity* a termos e opções. As técnicas de avaliação aplicadas com maior frequência incluem modelos de precificação de *swaps*, NDFs, e contratos a termo, com cálculos a valor presente Black & Scholes. Os modelos incorporam diversos dados, como as taxas de câmbio à vista e a termo, curvas das taxas de juros e curvas da taxa a termo da *commodity* (milho).

Hierarquia do valor justo

A FS usa a seguinte hierarquia para determinar e divulgar os valores justos dos instrumentos financeiros de acordo com a técnica de avaliação utilizada:

- Nível 1: preços cotados (sem ajustes) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo registrado sejam observáveis, direta ou indiretamente; e
- Nível 3: técnicas que usam dados que tenham efeito significativo sobre o valor justo que não sejam baseados em dados observáveis de mercado.

Não ocorreram transferências entre níveis a serem consideradas para o exercício findo em 31 de março de 2024.

c. Gerenciamento de risco financeiro

A FS apresenta exposição aos seguintes riscos advindos do uso de instrumentos financeiros:

- Risco de crédito;
- Risco de liquidez;
- Risco de preço; e
- Risco de mercado.

(i) Estrutura do gerenciamento de risco

A Administração tem responsabilidade global pelo estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da FS.

As políticas de gerenciamento de risco da FS são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais está exposto, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades. A FS por meio de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

Risco de crédito

Risco de crédito é o risco de a FS incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. O valor contábil dos ativos financeiros, representa a exposição máxima do crédito. A exposição máxima ao risco de crédito na data deste relatório é de:

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Caixa e equivalentes de caixa	9	3.328.233	1.374.855
Aplicações financeiras	10	—	3.109.084
Caixa restrito	11	1.298.115	2.296.174
Clientes e outros recebíveis	12	384.298	437.749
Empréstimos a partes relacionadas	33	273.564	288.452
Instrumentos financeiros derivativos	23	33.038	40.478
Outros ativos		1.804	36.466
Total		**5.319.052**	**7.583.258**

Caixa e equivalentes de caixa

Os montantes são mantidos em instituições financeiras de primeira linha a fim de minimizar o risco de crédito trazido por essas operações. O Caixa e equivalentes são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de rating de referência.

A FS usou uma abordagem semelhante à metodologia de mensuração de perdas de crédito esperadas (ECL) na avaliação da perda de crédito esperada em caixa e equivalentes de caixa.

Derivativos

Os derivativos são contratados com bancos e instituições financeiras para administrar o risco cambial no recebimento futuro de empréstimos e para administrar a oscilação do preço do milho e do etanol, de acordo com a necessidade operacional. Os derivativos são mantidos com bancos e instituições financeiras que possuem rating entre AA- a AAA, e equivalentes, baseado nas agências de rating de referência.

Clientes e outros recebíveis

O risco de crédito das contas a receber advém da possibilidade de a FS não receber valores das operações de vendas. Para mitigar este risco, a FS adota como prática a análise detalhada da situação financeira e patrimonial dos seus clientes, estabelecendo um limite de crédito.

A área de crédito é responsável por estabelecer limites para todos os clientes que efetuarem transações a prazo. Os parâmetros da definição de limites de crédito são:

a) Informações de mercado (agências externas de *rating* de crédito e *network* com outras empresas do setor);

b) Análise financeira sobre as demonstrações contábeis; e

c) Constituição de garantias através de Cédula de Produtor Rural (CPR), Aval etc.

Risco de liquidez

O departamento financeiro monitora continuamente as necessidades de liquidez da FS para garantir que haja caixa suficiente para cumprir suas obrigações de curto prazo.

O excesso de caixa está aplicado em títulos privados, certificados de depósito bancário ("CDBs") e operações compromissadas, indexadas à variação do CDI, com alta liquidez.

Exposição ao risco de liquidez

O valor contábil dos passivos financeiros com risco de liquidez está representado abaixo:

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Fornecedores	16	2.950.843	1.217.740
Empréstimos (*)	17	10.497.201	11.788.933
Obrigações com arrendamento	19	383.837	216.427
Instrumentos financeiros derivativos	23	65.713	407.908
Total		**13.897.594**	**13.631.008**
Circulante		4.010.630	5.904.892
Não circulante		9.380.678	7.559.413

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros, incluindo pagamentos de juros.

31 de março de 2024	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	2.950.843	3.019.430	3.001.230	18.200	—
Empréstimos (*)	10.497.201	18.664.948	2.055.852	2.817.638	13.791.458
Obrigações com arrendamento	383.837	641.433	87.639	80.909	472.885
Instrumentos financeiros derivativos	65.713	(34.801)	(77.974)	41.563	1.610
Total	**13.897.594**	**22.291.010**	**5.066.747**	**2.958.310**	**14.265.953**

31 de março de 2023	Valor contábil	Fluxo de caixa contratual	Até 12 meses	1 a 2 anos	Acima de 3 anos
Fornecedores	1.217.740	1.263.042	1.244.247	18.795	—
Empréstimos (*)	11.788.933	14.373.740	4.818.096	3.042.718	6.512.926
Obrigações com arrendamento	216.427	345.570	48.771	48.771	248.028
Instrumentos financeiros derivativos	407.908	598.643	383.867	76.728	138.048
Total	**13.631.008**	**16.580.995**	**6.494.981**	**3.187.012**	**6.899.002**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.

Risco de preço

Decorre da possibilidade de oscilação dos preços de mercado do milho comercializados pela FS. Essas oscilações de preços podem provocar alterações nas receitas de vendas da FS. Para mitigar esse risco, a FS monitora permanentemente o mercado, buscando antecipar-se a movimentos de preços. No quadro abaixo demonstramos as posições dos instrumentos financeiros derivativos de commodities em aberto em 31 de março de 2024:

Derivativos	Comprado/ Vendido	Mercado	Contrato	Vencimento	Moeda	Nocional	Valor justo em 31/03/2024
Contrato a termo	Vendido	B3	Milho	31/07/2024	BRL	27.611	582
Contrato a termo	Comprado	B3	Milho	31/07/2024	BRL	27.611	(190)
Contrato a termo	Vendido	B3	Etanol	31/12/2024	BRL	19.920	1.092
Contrato a termo	Comprado	B3	Etanol	31/01/2024	BRL	19.920	(2.549)
Total dos Instrumentos Financeiros Derivativos							**(1.065)**

Análise de sensibilidade - risco de preço de commodities

Com base no preço do milho em vigor em 31 de março de 2024 negociado na B3 (bolsa de valores do Brasil), foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto de variação do preço, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado abaixo:

				Provável	Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de março de 2024	**Contrato**	**Valor**	**Saca Milho**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros								
Contrato a termo	Milho	1.674	39,53	1.674	(2.093)	(2.511)	1.256	837
Passivos financeiros								
Contrato a termo	Milho	(2.739)	37,25	(2.739)	3.424	4.109	(2.053)	(1.371)
Total				**(1.065)**	**1.331**	**1.598**	**(797)**	**(534)**
Impacto no resultado e no investimento líquido do controlador					**266**	**533**	**268**	**531**

Risco de mercado

A Administração monitora as taxas de câmbio e juros com o objetivo de mitigar riscos que impactem negativamente os resultados da FS.

Quando aplicável, a Administração faz uso de instrumentos financeiros derivativos para o gerenciamento do risco de mercado.

Risco cambial

As operações da FS dão origem a certas exposições a risco de moeda estrangeira principalmente devido à entrada e saída de capital de e para o exterior, bem como contratos para os insumos de produção e para construção e ampliações das unidades industriais denominados em dólares. A FS administra uma parte desse risco por meio do uso de instrumentos financeiros derivativos, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo ("NDFs"), para reduzir a exposição à flutuação da moeda estrangeira entre o real brasileiro e o dólar.

		31/03/2024		31/03/2023	
Ativos financeiros	**Nota**	**R$**	**USD**	**R$**	**USD**
Caixas e equivalentes de caixa	4	1.025.883	205.333	29.698	5.846
Empréstimos a partes relacionadas	33	273.564	54.754	288.452	56.777
Total return swap (TRS)	5	—	—	3.109.084	611.976
Instrumentos financeiros derivativos	18	—	—	602.710	118.634
Total Ativos financeiros		**1.299.447**	**260.087**	**4.029.944**	**793.233**
Passivos financeiros					
Empréstimos de terceiros - Para investimento (*)	12	(3.347.634)	(670.036)	(6.374.590)	(1.254.742)
Empréstimos de terceiros - Para capital de giro (*)	12	—	—	(141.917)	(27.934)
Instrumentos financeiros derivativos	18	(63.603)	(300.000)	(569.388)	(112.075)
Total Passivos financeiros		**(3.411.237)**	**(970.036)**	**(7.085.895)**	**(1.394.751)**
Exposição líquida		**(2.111.790)**	**(709.949)**	**(3.055.951)**	**(601.518)**

(*) O montante apresentado não contempla custo de transação.

Efeitos de *hedge Accounting*

A FS designa formalmente sua operação sujeita a *hedge accounting* com objetivo de proteção de fluxo de caixa. O *hedge* designado é para proteção de dívida em moeda estrangeira. Para gestão do risco de variação cambial, a FS contratou instrumentos derivativos "*Swap*", em que estes instrumentos trocam a variação cambial do Dólar norte-americano por CDI, reduzindo a exposição da FS a esta moeda. As operações designadas como *Hedge accounting* estão apresentadas na tabela a seguir:

Tipo	Indexador	Data da Operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31 de março de 2024
Swap / Bond	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2025	1827	USD	300.000	(63.603)

Tipo	Indexador	Data da Operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31 de março de 2023
Swap	Comprado	08/12/2020	09/12/2025	1258	USD	350.000	(392.849)

A FS designa formalmente suas operações sujeitas a *hedge accounting*, documentando: (i) a relação do *hedge*; (ii) o objetivo e estratégia de gerenciamento de risco da FS em adotar o *hedge*; (iii) a identificação do instrumento financeiro; (iv) o objetivo ou transação coberta; (v) a natureza do risco a ser coberto; (vi) a descrição da relação de cobertura e (vii) a demonstração da correlação entre o *hedge* e o objeto de cobertura.

A relação entre o instrumento e o objeto de *hedge*, bem como as políticas e objetivos da gestão de risco, foram documentadas no início da operação. Os testes de efetividade documentados confirmando a efetividade prospectiva da relação de *hedge* a partir da variação do valor de mercado dos itens objeto de "*hedge*".

O *hedge* de fluxo de caixa consiste em fornecer proteção contra a variação nos fluxos de caixa atribuíveis a um risco particular associado a um ativo ou passivo reconhecido ou a uma transação prevista altamente provável e que possa afetar o resultado.

Os testes de efetividade prospectivos e retrospectivos também estão documentados, ficando confirmado que os derivativos designados são efetivos na compensação da variação do valor de mercado dos itens objeto de *hedge*.

A parcela efetiva das variações no valor justo de derivativos designados e qualificados como *hedge* de fluxo de caixa é registrada como componente de "outros resultados abrangentes". Em 31 de março de 2024 foi apurado saldo a ser registrado em outros resultados abrangentes de R$ 73.754, líquido de imposto de renda e contribuição social. A perda relativa à parcela não efetiva, quando calculada, é reconhecida imediatamente no resultado, no exercício findo em 31 de março de 2024, o valor total da perda foi de R$ 19.102 (R$ 14.151 no exercício findo em 31 de março de 2023).

Efeito do valor justo reconhecido no investimento líquido	
Saldo em 31 de março de 2023	**(11.471)**
Resultados não realizados com hedge de fluxo de caixa e reconhecidos no investimento líquido do controlador	129.129
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(43.904)
Saldo em 31 de março de 2024	**73.754**

Análise de sensibilidade de fluxo de caixa - Risco cambial

Com base na taxa do dólar em vigor em 31 de março de 2024, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o impacto cambial no exercício, assumindo que todas as outras variáveis serão constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado abaixo:

				Provável	Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
				(Nível 1)	(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Instrumentos em 31 de março de 2024	**Moeda**	**Valor**	**Câmbio**	**Em reais**	**25%**	**50%**	**25%**	**50%**
Ativos financeiros								
Caixas e equivalentes de caixa	USD	205.333	4,9962	1.025.885	1.282.356	1.538.827	769.414	512.942
Passivos financeiros								
Empréstimos de terceiros - Para investimento*	USD	(670.036)	4,9962	(3.347.634)	(4.184.542)	(5.021.451)	(2.510.725)	(1.673.817)
Instrumentos financeiros derivativos	USD	(300.000)	4,9962	(1.498.860)	(1.873.575)	(2.248.290)	(1.124.145)	(749.430)
Total				**(3.820.609)**	**(4.775.761)**	**(5.730.914)**	**(2.865.457)**	**(1.910.305)**
Impacto no resultado e no patrimônio líquido					**(955.152)**	**(1.910.305)**	**955.152**	**1.910.305**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.
Fonte: a informação PTAX (taxa de câmbio calculada durante o dia pelo Banco Central do Brasil) foi extraída da base do BACEN (Banco Central do Brasil), na data-base do último dia útil de março de 2024.

Risco de taxa de juros

A FS está exposta a variação na taxa de juros em suas aplicações financeiras e empréstimos e financiamentos indexados ao CDI.

Na data-base destas demonstrações financeiras combinadas, o perfil dos instrumentos financeiros remunerados por juros variáveis da FS é:

Instrumento financeiro	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Aplicações financeiras em certificado de depósito bancário ("CDB") e compromissadas	9	2.272.532	1.338.258
Caixa restrito	11	1.298.115	2.296.174
Empréstimos de terceiros (*) - Para investimentos	17	—	(1.642.591)
Empréstimos de terceiros (*) - Para capital de giro (**)	17	(7.149.567)	(3.629.835)
Total		**(3.578.920)**	**(1.637.994)**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.
(**) Todos os empréstimos para capital de giro estão expostos ao CDI.

Análise de sensibilidade - risco de taxa de juros em ativos e passivos financeiros

Com base na taxa do CDI em vigor em 31 de março de 2024, foi definido um cenário provável (nível 1) para calcular o resultado de juros para o exercício, assumindo que todas as outras variáveis são mantidas constantes e, com base nisso, variações de 25% (nível 2) e 50% (nível 3) são calculados, conforme detalhado abaixo:

Instrumentos	Combinado	Risco	Cenário provável		Valorização (R$)		Desvalorização (R$)	
	Exposição em 31/03/2024		(Nível 1)		(Nível 2)	(Nível 3)	(Nível 2)	(Nível 3)
Ativos e passivos financeiros			%	Valor	25%	50%	25%	50%
Caixas e equivalentes de caixa	2.272.532	CDI	10,65	242.025	302.531	363.038	181.519	121.013
Caixa restrito	1.298.115	CDI	10,65	138.249	172.811	207.374	103.687	69.125
Empréstimos de terceiros*	(7.149.567)	CDI	10,65	(761.429)	(951.786)	(1.142.144)	(571.072)	(380.715)
Total				**(381.155)**	**(476.444)**	**(571.732)**	**(285.866)**	**(190.577)**
Impacto no resultado e patrimônio líquido					**(95.289)**	**(190.577)**	**95.289**	**190.577**

(*) O montante apresentado não contempla os custos de transação.
Fonte: a informação CDI foi extraída da base da CETIP, na data-base do último dia útil de março de 2024.

Instrumentos financeiros derivativos

A FS possui operações que podem ser impactadas pela variação de moedas estrangeiras. Dentre elas, a de maior relevância é uma operação de empréstimo no montante líquido de USD 635.905 (R$ 3.177.106) em 31 de março de 2024 e USD 624.552 (R$ 3.172.971) em 31 de março de 2023.

A FS administra esse risco por meio de instrumentos financeiros derivativos de curto e médio prazo, principalmente opções, *swaps* e contratos a termo (“NDFs”), com o objetivo de minimizar os impactos da variação entre o dólar e o real.

As posições em aberto em 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023, incluindo datas de vencimento, taxas médias ponderadas e valor justo estão detalhadas a seguir:

Tipo	Compra/ Venda	Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2024
NDF	Milho B3	26/02/2023	15/02/2029	1.782	BRL	5.427 (ton)	103
Swap	IPCA x CDI	15/09/2021	15/09/2025	533	BRL	300.000	28.743
Swap	IPCA x CDI	03/02/2023	15/12/2029	2.085	BRL	300.000	526
Futuro	Etanol	23/11/2023	31/12/2024	275	BRL	67.060 m3	3.002
Contrato a termo	Milho	29/03/2024	31/07/2024	122	BRL	27.611	664
Total Instrumento Financeiro Derivativo (ativo)							**33.038**

Circulante	3.666
Não circulante	29.372

Tipo	Compra/ Venda	Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2024
NDF	Milho B3	19/03/2024	16/09/2024	169	BRL	2.316	(21)
Futuro	Etanol	23/11/2023	31/12/2024	275	BRL	24.625	(1.545)
Swap	PRÉ x CDI	16/08/2023	15/08/2025	502	BRL	100.000	(272)
Swap	USD x CDI	08/12/2020	09/12/2025	618	USD	300.000	(63.603)
Contrato a termo	Milho	29/03/2024	31/07/2024	122	BRL	27.611	(272)
Total Instrumento Financeiro Derivativo (passivos)							**(65.713)**

Circulante	(1.837)
Não circulante	(63.876)

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2023
Contrato a termo	Milho	31/03/2023	30/05/2023	60	Milho	28.284	4.621
Futuro	Etanol	07/03/2023	29/12/2023	297	USD	6.000 m^3	46
NDF	USD	04/11/2022	30/08/2023	299	USD	2.710	24
Swap	IPCA x CDI	15/09/2021	15/09/2025	1.461	BRL	300.000	26.499
Swap	IPCA x CDI	03/02/2023	15/02/2029	2.204	BRL	300.000	9.288
Total Instrumento Financeiro Derivativo (ativos)							**40.478**

Tipo	Indexadores	Data da operação	Data do vencimento	Prazo	Contrato	Nocional	Valor justo em 31/03/2023
Contrato a termo	Comprado	31/03/2023	30/05/2023	60	Milho	24.342	(1.977)
NDF	FX	05/11/2023	30/10/2023	172	USD	92.388	(3.942)
Swap	USD x CDI	08/12/2020	12/09/2025	1.827	USD	350.000	(392.849)
Swap	Pré x CDI	29/03/2023	22/03/2024	359	BRL	100.000	(760)
Swap	USD x CDI	14/09/2022	06/12/2023	271	USD	27.000	(8.380)
Total Instrumento Financeiro Derivativo (passivos)							**(407.908)**

Resultado com instrumentos financeiros derivativos

A FS efetuou registro dos ganhos e perdas oriundas dessas operações no resultado do exercício, conforme detalhado abaixo:

	Notas	31/03/2024	31/03/2023
Ganho na operação com derivativos	31	235.658	355.649
Perda na operação com derivativos	31	(544.067)	(557.461)
Ganhos (perdas) na operação de contrato a termo (revenda milho)	27	(499)	(22.411)
Total		**(308.908)**	**(224.223)**

24. Imposto de renda e contribuição social

a. Imposto de renda e contribuição social corrente passivo

	31/03/2024	31/03/2023
Imposto de renda a recolher	—	38.772
Contribuição social a recolher	—	21.044
Total	**—**	**59.816**

b. Imposto de renda e contribuição social diferido

Impostos diferidos de ativos, passivos e resultado foram atribuídos da seguinte forma:

	Ativo		Passivo		Investimento líquido do controlador		Resultado	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Imposto de renda e contribuição social diferidos								
Provisão para perda de crédito esperada	117	2	—	—	—	—	115	(37)
Provisão de bônus	10.100	12.985	—	—	—	—	(2.885)	3.646
Provisão de fornecedores	1.078	1.524	—	—	—	—	(446)	(1.227)
Juros capitalizados dos empréstimos	—	—	(67.245)	(40.054)	—	—	(27.191)	10.778
Custos de transação dos empréstimos	—	—	(114.158)	(57.571)	—	—	(56.587)	(8.171)
Instrumentos financeiros derivativos	10.615	138.807	—	(25.680)	37.995	(5.909)	(58.608)	(112.908)
Direito de uso	1.101	91.744	—	—	—	—	(90.642)	—
Obrigações com arrendamento	—	—	—	(92.287)	—	—	92.287	—
Ajuste a valor presente	5.057	6.154	—	(1.893)	—	—	796	1.446
Ajuste a valor justo	—	—	—	—	—	—	—	11.053
Base negativa/prejuízo fiscal	679.849	5.682	—	—	—	—	674.167	5.682
Ajuste depreciação fiscal	—	—	(361.399)	(282.772)	—	—	(78.627)	(78.744)
Resultado não realizado (**)	190.322	196.843	—	—	—	—	(6.521)	(16.189)
Outros	5.424	13.287	(27.947)	(26.216)	—	—	(9.594)	196.843
Subtotal	**903.663**	**467.028**	**(570.749)**	**(526.473)**	**37.995**	**(5.909)**	**436.264**	**12.172**
Compensação (*)	(570.540)	(467.028)	570.540	467.028	—	—	—	—
Total	**333.123**	**—**	**(209)**	**(59.445)**	**37.995**	**(5.909)**	**436.264**	**12.172**

(*) Saldos de ativos e passivos fiscais diferidos compensados por Empresas, considerando que estão relacionados com tributos sobre o lucro lançados pela mesma autoridade tributária.
(**) Refere-se ao imposto diferido apurado sobre o ganho não realizado quando da venda dos ativos pela FS Ltda. para a FS S.A., que ocorreu em junho de 2022.

c. Reconciliação da taxa efetiva

	31/03/2024	31/03/2023
Reconciliação da taxa efetiva		
Resultado do exercício antes dos impostos	(931.005)	1.092.114
Alíquota nominal	34 %	34 %
Despesa com imposto a alíquota nominal	**316.542**	**(371.319)**
Ajuste do imposto de renda e contribuição social		
Exclusão permanente - incentivo fiscal - PRODEIC	71.819	66.108
CBIOs	67.310	39.646
Incentivo fiscal - (PAT)	—	3.774
Outros	(8.680)	(11.594)
Imposto de renda e contribuição social	**446.991**	**(273.385)**
Reconciliação com os valores apresentados do resultado do exercício		
Imposto de renda e contribuição social corrente	10.727	(285.557)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	436.264	12.172
Imposto de renda e contribuição social	**446.991**	**(273.385)**
Incentivos fiscais de Imposto de renda	(5.286)	58.682
Imposto de renda e contribuição social no resultado do exercício	**441.705**	**(214.703)**
Alíquota efetiva	47 %	20 %

Realização

Suportado pelas avaliações internas e estimativas de resultados futuros, a Administração considera como provável a apuração de lucros tributários e reconheceu impostos diferidos ativos que serão utilizados contra tais despesas. As estimativas contemplam variáveis do cenário micro e macro econômico, além daquelas relacionadas aos mercados em que a FS exerce atividades operacionais.

25. Informações por segmento

Base para segmentação

A FS possui quatro divisões estratégicas, que são seus segmentos reportáveis agrupados entre atividades industriais e de marketing. Estas divisões oferecem diferentes produtos e são administradas separadamente, pois exigem diferentes estratégias de marketing e vendas. A Administração toma suas decisões baseadas em relatórios internos e segmentados, nas demonstrações financeiras combinadas e em outras informações de mercado, considerando o cenário micro e macroeconômico.

O seguinte resumo descreve as operações em cada um dos segmentos reportáveis da FS:

Segmentos reportáveis	Tipo de atividade	Operações
Etanol	Industrial	Vendas de etanol anidro e hidratado
Nutrição animal	Industrial	Vendas de DDG (Grãos Secos de Destilaria) e Óleo de Milho
Energia	Industrial	Venda de energia e vapor gerado
Marketing	Marketing	Revenda de grãos, etanol e energia adquiridos de terceiros.

Os ativos operacionais relacionados a esses segmentos estão todos localizados no Brasil.

Informações sobre segmentos reportáveis

Os resultados são analisados pela Administração com base na receita líquida por segmento e atividade, deduzidos os custos logísticos (despesas com fretes) de vendas, e o lucro bruto por atividade, neste caso Industrial e Revenda.

Os produtos comercializados pela FS e relacionados às atividades industriais são provenientes do mesmo processo produtivo – esmagamento de milho – e, portanto, a Administração não aloca custos e despesas operacionais entre os segmentos em seus relatórios internos, mas aloca os custos atribuíveis às atividades Industriais e de Revenda , e analisa a margem bruta por atividade. Além disso, os ativos e passivos da FS não são reportados por segmento ou atividade à Administração.

O resultado por segmento e atividades no exercício foi o seguinte:

	31/03/2024	31/03/2023
Anidro	2.540.297	2.504.262
Hidratado	2.203.699	1.845.542
Total do segmento etanol	**4.743.996**	**4.349.804**
Alta proteína	663.924	623.251
Alta fibra	331.172	354.234
Úmido	209.940	194.105
Óleo de milho	295.573	296.043
Total do segmento nutrição animal	**1.500.609**	**1.467.633**
Energia	18.666	15.995
Vapor	5.918	3.978
Total do segmento energia	**24.584**	**19.973**
Total da receita líquida dos segmentos reportáveis de atividades industriais (A)	**6.269.189**	**5.837.410**
Milho	580.466	935.251
Etanol	105.032	—
Energia	22.647	26.793
Total da receita líquida de segmento e atividade de revenda (B)	**708.145**	**962.044**
Total receita líquida por segmento (A+B)	**6.977.334**	**6.799.454**
Frete sobre vendas (C) (1)	1.094.716	751.052
Total receita líquida	**8.072.050**	**7.550.506**
Custo do produto vendido (Industrial) (D)	(5.644.687)	(4.123.879)
Custo da mercadoria vendida (Revenda) (E)	(613.731)	(897.617)
Custo da mercadoria e do produto vendido	**(6.258.418)**	**(5.021.496)**
Lucro bruto (Industrial) (A+D)	624.502	1.713.531
Lucro bruto (Revenda) (B+E)	94.414	64.427
Frete sobre vendas (reclassificação) (C) (1)	1.094.716	751.052
Lucro bruto	**1.813.632**	**2.529.010**
Despesas (2)	(126.942)	466.238
Frete sobre vendas (C) (1)	(1.094.716)	(751.052)
Total das despesas	**(1.221.658)**	**(284.814)**
Despesas financeiras líquidas	(1.522.979)	(1.152.082)
Resultado antes do imposto de renda e contribuição social	**(931.005)**	**1.092.114**

(1) Reclassificação dos custos logísticos na distribuição dos produtos, avaliados pela administração, dentro da receita líquida.
(2) Despesas incluem: despesas com vendas, despesas administrativas e outros resultados menos fretes sobre vendas..

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a FS teve clientes que representaram mais de 10% de sua receita líquida. Os principais cinco clientes respondem por 56,7% da receita líquida sendo os dois maiores com percentuais de 34,2% e 10,4% (78,9% da receita líquida, sendo os dois maiores com percentuais de 54,4% e 9% em 31 de março de 2023).

26. Receita líquida

	31/03/2024	31/03/2023
Mercado interno		
Etanol	4.986.739	4.726.937
DDG	1.457.196	1.327.162
Óleo de milho	329.523	311.950
Energia	18.666	15.995
Revenda de milho	822.362	1.131.452
Revenda de Energia	22.647	26.793
Revenda de Etanol	115.940	—
Outros	5.917	3.976
Total do mercado interno	**7.758.990**	**7.544.265**
Mercado externo		
Etanol	309.727	—
Óleo de milho	3.117	6.241
DDG	216	—
Total do mercado externo	**313.060**	**6.241**
Receita líquida	**8.072.050**	**7.550.506**

	31/03/2024	31/03/2023
Receita bruta	8.715.718	7.976.153
Deduções		
Impostos sobre vendas	(532.056)	(362.417)
Devoluções e abatimentos	(111.612)	(63.230)
Receita líquida	**8.072.050**	**7.550.506**

27. Custo da mercadoria e do produto vendido

Os custos de produção do exercício são alocados em toda a linha de produtos da FS, utilizando a metodologia de valor de vendas relativo. O custo dos produtos revendidos é mensurado pelo custo médio de aquisição e alocados ao resultado por produto. Abaixo está uma tabela que mostra o custo dos produtos vendidos alocado pelos insumos de produção e o custo dos produtos revendidos por material, para o exercício findo em 31 de março de 2024 e de 2023:

	31/03/2024	31/03/2023
Milho em grãos	(4.438.239)	(3.264.866)
Ajuste de inventário	(53.519)	(93.017)
Biomassa	(411.762)	(265.403)
Mão de obra	(111.140)	(84.265)
Enzimas	(88.243)	(70.261)
Depreciação	(240.163)	(137.405)
Produção	(99.703)	(69.547)
Produtos químicos	(114.620)	(75.838)
Manutenção	(79.854)	(58.319)
Laboratório	(7.444)	(4.958)
Custo do produto vendido	**(5.644.687)**	**(4.123.879)**
Revenda de milho	(491.840)	(859.199)
Revenda de energia	(17.174)	(17.723)
Revenda de etanol	(104.218)	—
Ganhos (perdas) com derivativos	(499)	(20.695)
Custo da mercadoria vendida	**(613.731)**	**(897.617)**
Total	**(6.258.418)**	**(5.021.496)**

28. Despesas com vendas

As despesas com vendas encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	31/03/2024	31/03/2023
Despesas com fretes sobre vendas	(1.094.716)	(751.052)
Despesa com pessoal	(40.215)	(34.656)
Despesas com serviços contratados	(5.313)	(3.880)
Despesas com viagem	(2.188)	(1.457)
Despesas com depreciação e amortização	(2.051)	(938)
Outras despesas comerciais	(3.593)	(2.888)
Total	**(1.148.076)**	**(794.871)**

29. Despesas administrativas e gerais

As despesas administrativas e gerais incorridas no exercício encontram-se apresentadas da seguinte maneira:

	31/03/2024	31/03/2023
Despesas com pessoal	(94.123)	(79.090)
Despesas com serviços contratados	(58.999)	(40.392)
Despesas com depreciação e amortização	(12.004)	(9.557)
Despesas com viagem	(10.651)	(9.934)
Despesas com impostos e taxas	(1.511)	(1.760)
Despesas do escritório	(12.500)	(4.072)
Despesas com publicidade e marketing	—	(3.185)
Outras despesas	(23.578)	(16.226)
Total	**(213.366)**	**(164.216)**

30. Outras receitas líquidas

Outros resultados incorridos no exercício encontram-se apresentados da seguinte maneira:

	31/03/2024	31/03/2023
Outras receitas		
Créditos de carbono (CBIOs)	141.864	131.577
Resultado na alienação de bens e direitos (*)	20.124	407.379
Valor justo de ativo biológico	—	4.420
Receita de crédito extemporâneo (**)	21.075	112.781
Outras receitas	965	35.722
Total	**184.028**	**691.879**

Outras despesas		
Estorno de tributos	(36.140)	—
Bonificações e doações	(1.407)	(2.106)
Descartes em inventário	—	(330)
Outras despesas	(6.357)	(15.280)
Total	**(43.904)**	**(17.716)**

Outras receitas líquidas	**140.124**	**674.163**

(*) Para o exercício findo em 31 de março de 2023, o resultado na alienação de bens e direitos é composto principalmente por (i) ganho na venda de ativos de florestas no total de R$ 170.222, como resultado de um contrato de compra e venda entre a FS Ltda e a FS Florestal S.A. e (ii) R$ 56.700 referente a ganho na venda de floresta de eucalipto para a FS Florestal S.A. conforme nota explicativa 33.

(**) O total acumulado em 31 de março de 2024 é composto por: (i) R$ 21.075 (R$ 59.467 em 31 de março de 2023) referente a créditos tributários de PIS e COFINS. A Companhia ingressou com Mandado de Segurança para garantir o direito de não inclusão do ICMS na base de cálculo do PIS/COFINS sobre as vendas de etanol. A Empresa, amparada por seus assessores jurídicos, que devido ao trânsito em julgado do STF sobre a matéria, acredita que as chances de sucesso são virtualmente certas; (ii) R$ 53.314 em 31 de março de 2023 do crédito de ICMS concedido pelo Estado de Mato Grosso por meio do Decreto nº 201/2022 em razão do estado de calamidade previsto no art. 120 do Ato das Disposições Constitucionais Transitórias editadas pelo Governo Federal, em decorrência do aumento extraordinário e imprevisível dos preços do petróleo, combustíveis e seus derivados e dos impactos sociais no ano de 2022.

31. Despesas financeiras líquidas

	31/03/2024	31/03/2023
Receitas financeiras		
Rendimento sobre aplicação financeira	598.046	679.849
Descontos obtidos	10.844	2.557
Ajuste a valor presente - clientes	70.903	19.409
Ganho na operação com derivativos	235.658	355.649
Juros ativos	18.514	20.872
Total de Receitas	**933.965**	**1.078.336**
Despesas financeiras		
Juros passivos sobre empréstimos	(1.322.503)	(1.113.064)
Juros passivos sobre operações de risco sacado	(276.222)	(109.288)
Juros passivos sobre empréstimos com partes relacionadas	—	—
Ajuste a valor presente - fornecedores	(108.419)	(111.818)
Ajuste a valor presente - obrigações com arrendamento	(50.738)	(3.491)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(92.189)	(90.489)
Tarifas bancárias	(108.641)	(29.705)
Tributos financeiros	(1.788)	(1.610)
Perda na operação com derivativos	(544.067)	(557.461)
Outras despesas financeiras	(26.386)	(6.786)
Total de Despesas	**(2.530.953)**	**(2.023.712)**
Variação Cambial		
Variação cambial ativa	1.504.500	393.945
Variação cambial passiva	(1.430.491)	(600.651)
Total Variação Cambial	**74.009**	**(206.706)**
Despesas financeiras líquidas	**(1.522.979)**	**(1.152.082)**

Ganhos ou perdas na operação com derivativos são consequência de atualização de ajuste a valor justo, conforme especificado na nota explicativa 23.

O resultado da variação cambial líquida em 31 de março de 2024 e 2023, está composto por natureza:

	31/03/2024	31/03/2023
Variação cambial líquida de fornecedores		
Provisão de variação cambial de fornecedores	—	4.757
Variação cambial realizada de fornecedores	(8.667)	(143)
Total	**(8.667)**	**4.614**
Variação cambial líquida de empréstimos		
Provisão de variação cambial de empréstimo	(30.355)	(207.868)
Variação cambial realizada de empréstimos	113.031	(3.452)
Provisão de variação cambial sobre empréstimos com partes relacionadas	—	—
Variação cambial realizada sobre empréstimos com partes relacionadas	—	—
Total	**82.676**	**(211.320)**
Variação cambial líquida	**74.009**	**(206.706)**

32. Compromissos

A FS possui os seguintes compromissos firmados em 31 de março de 2024:

Venda				
Produto	**Unidade**	**Quantidade**	**Preço por unidade ou contrato**	**Prazo**
Etanol	m^3	332.159	preços atuais de mercado	maio, 2024
Vapor	ton.	56.433	R$ 114,45	março, 2025
DDG	ton	1.276.432	R$ 446,75	março, 2026
Óleo	ton	13.097	R$ 3.583,41	setembro, 2024
Energia	MWh	446.256	R$ 159,70	dezembro, 2025

Compra				
Produto	**Unidade**	**Quantidade**	**Preço por unidade ou contrato**	**Prazo**
Energia	MWh	197.904	R$ 149,30	dezembro, 2025
Milho	ton.	2.760.525	R$ 43,01 por saca	agosto, 2025
Milho - Revenda	ton.	28.728	R$ 39,24 por saca	julho, 2024
Eucalipto	metro estéreo	3.061	R$ 51,42	setembro, 2038
Compra de equipamentos e serviços	—	—	R$ 20.886	—

33. Partes relacionadas

a. Controladora final

No exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023 a controladora da FS Ltda. e FS S.A. é a SRMM, LLC. (Summit).

A Companhia mantém a aderência às políticas internas de forma que todas as transações com partes relacionadas sejam conduzidas em condições normais de mercado.

b. Remuneração do pessoal chave da Administração

Os diretores são as pessoas chaves que têm autoridade e responsabilidade por planejamento, direção e controle das atividades das Entidades. No exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, foram auferidos aos administradores benefícios de curto prazo (salários, participação nos lucros, assistência médica, moradia, entre outros), que são provisionados aos administradores e registrados na rubrica “Despesas com pessoal”.

A remuneração de pessoal chave da Administração compreende:

	31/03/2024	31/03/2023
Benefício de curto prazo	**17.788**	**17.254**

c. Transações com partes relacionadas

Abaixo os saldos em aberto com partes relacionadas referentes à venda ou compra de DDG, ativos imobilizados, serviços, milho e empréstimos no exercício.

	Nota	Outras partes relacionadas		Quotista indireto		Quotista direto		Total	
		31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Clientes e outros recebíveis	12	3.508	164.251	6.940	2.184	—	—	10.448	166.435
Empréstimos concedidos (i)	17	—	—	47.613	70.804	225.951	217.648	273.564	288.452
Adiantamento a fornecedores	14	7.143	5.277	22.781	191	—	—	29.924	5.468
Direito de uso	19	104.818	—	88.883	—	—	—	193.701	—
Total do ativo		**115.469**	**169.528**	**166.217**	**73.179**	**225.951**	**217.648**	**507.637**	**460.355**
Fornecedores (ii)	16	4.213	5.276	303.623	192	—	—	307.836	5.468
Obrigações com arrendamento (iii)	19	104.379	98.579	94.915	—	—	—	199.294	98.579
Adiantamento a clientes	18	—	111.631	1.076	—	—	—	1.076	111.631
Total do passivo		**108.592**	**215.486**	**399.614**	**192**	**—**	**—**	**508.206**	**215.678**

(i) Em 05 de outubro de 2021, a FS Lux, subsidiaria da FS Ltda., concedeu empréstimos aos seus controladores no montante de USD 54.754 (R$ 273.564) a taxa de 7,28% a.a. com vencimento em 05 de outubro de 2028.
(ii) Refere-se, principalmente, à aquisição de grãos (milho)
(iii) Refere-se a arrendamento de galpões para armazenamento de milho e vagões.

d. Transações de compras e vendas com partes relacionadas

A FS mantém a aderência às políticas internas de forma que todas as transações com partes relacionadas sejam conduzidas em condições normais de mercado.

As compras e vendas de produtos e serviços de partes relacionadas estão relacionadas abaixo:

	Outras partes relacionadas		Quotista não controlador direto		Quotista não controlador indireto		Total	
	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023	31/03/2024	31/03/2023
Receitas	**55.990**	**843.527**	**84.929**	**—**	**—**	**21.129**	**140.919**	**864.656**
Cost sharing	299	—	—	—	—	—	299	—
Etanol anidro	1.916	—	—	—	—	—	1.916	—
Etanol hidratado	506	—	4.835	—	—	—	5.341	—
Receita venda de fazendas e biomassa (i)	—	732.391	—	—	—	—	—	732.391
Biomassa	222	1.104	—	—	—	—	222	1.104
Milho em grãos	15.670	9.287	—	—	—	9.287	15.670	18.574
Milho em grãos revenda	330	—	—	—	—	—	330	—
Óleo De Milho	64	4.382	57.385	—	—	—	57.449	4.382
Alta fibra	375	4.531	2.427	—	—	173	2.802	4.704
Úmido	7	91.832	11.360	—	—	—	11.367	91.832
Alta proteína	2.020	—	1.757	—	—	11.669	3.777	11.669
Aeronave	32.008	—	—	—	—	—	32.008	—
Vapor	—	—	7.165	—	—	—	7.165	—
Outros	2.573	—	—	—	—	—	2.573	—
Custos	**(72.699)**	**—**	**(388.209)**	**(125.603)**	**—**	**(9.287)**	**(460.908)**	**(134.890)**
Milho em grãos	—	—	(348.699)	(109.658)	—	(9.287)	(348.699)	(118.945)
Milho em grãos revenda	—	—	(29.862)	—	—	—	(29.862)	—
Aluguel de armazéns	—	—	(7.476)	(15.945)	—	—	(7.476)	(15.945)
Biomassa	(69.873)	—	—	—	—	—	(69.873)	—
Óleo de milho	—	—	(2.098)	—	—	—	(2.098)	—
Alta fibra	—	—	(59)	—	—	—	(59)	—
Outros	(2.826)	—	(15)	—	—	—	(2.841)	—
Total	**(16.709)**	**843.527**	**(303.280)**	**(125.603)**	**—**	**11.842**	**(319.989)**	**729.766**

(i) Decorre das seguintes transações:

(*) Em 30 de setembro de 2022, a FS Indústria de Biocombustível Ltda e a FS Florestal S.A. firmaram contrato de compra e venda de ativos biológicos e plantas portadoras utilizados no plantio de bambu em quatro fazendas localizadas no estado do Mato Grosso em uma área total de 8.666ha. Em 31 de dezembro de 2022 o montante atualizado da transação é de R$295.185 (ganho de R$ 170.222. conforme nota explicativa 11 os custos dos bens vendidos de R$ 126.064), definido em condições de mercado (valor justo) e suportados por laudo de avaliação. Em conexão com esta transação em dezembro de 2022 a Empresa firmou contrato de venda de cessão de contratos no valor de R$ 39.519 e um ganho de R$22.983.

(**) Em 30 dezembro de 2022, a FS Indústria de Biocombustível Ltda. e a FS Florestal S.A. firmaram contrato de compra e venda de ativo biológico, composto por floresta de eucalipto localizada no estado do Mato Grosso em uma área total de 2.936ha. O valor da transação é de R$ 117.740 (ganho de R$56.700 e custo de R$ 61.041), definido em condições de mercado (valor justo) e suportados por laudo de avaliação.

Durante o exercício findo em 31 de março de 2024, a FS Ltda. recebeu um caixa de R$ 142.030 relacionado aos contratos de compra e venda firmados entre 31 de março de 2024 e 31 de março de 2023 de ativos biológicos e planta portadoras com a FS Florestal S.A.

e. Garantias prestadas a partes relacionadas

A FS presta garantias para empréstimos e financiamentos tomados por partes relacionadas, sendo solidariamente responsável por essas obrigações. Em 31 de março de 2024, o montante total de garantias era:

	31/03/2024	31/03/2023
FS Florestal S.A.	1.048.337	738.492
FS Infraestrutura S.A.	198.754	113.251
Total	**1.247.091**	**851.743**

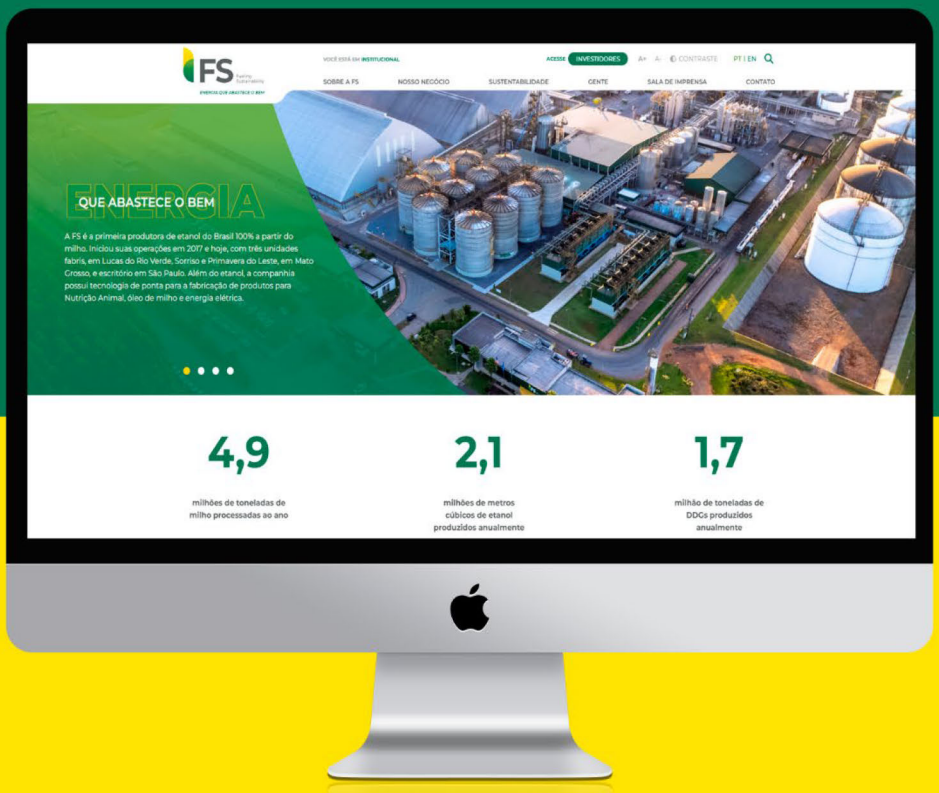
Do total de garantias prestadas, R$ 757.398 refere-se a aplicações financeiras que são apresentadas como caixa restrito, vide nota explicativa 11.

34. Demonstração do fluxo de caixa

Durante exercício findo em 31 de março de 2024 e 2023, foram adquiridos ativos imobilizados pelo desembolso líquido total de R$ 880.359 e R$ 1.243.126, respectivamente, conforme segue:

	Nota	31/03/2024	31/03/2023
Custos com aquisição de imobilizado	15	780.087	2.151.959
Movimentação de fornecedor do período	16	271.831	(555.653)
Capitalização de custos de empréstimos	17	15.995	(120.903)
Direito de uso	15	(213.397)	(205.463)
Outros		25.843	(26.814)
Aquisição líquida de imobilizados		**880.359**	**1.243.126**

FS
Fueling
Sustainability



fsfuelingsustainability

FS – Lucas do Rio Verde (MT)

Estrada A-01, a 900 m do km 7 da Av. das Indústrias, s/n - Distrito Industrial Senador Atílio Fontana - CEP 78455-000 |Caixa Postal 297

FS – Sorriso (MT)

BR-163, km 768 / CEP 78890-000

FS - Primavera do Leste

Rodovia MT 130, S/N, km 25, Zona Rural / CEP 78850-000

FS | Escritório SP

Av. Brg. Faria Lima, 1355 – 16o and. Edifício Condomínio Faria Lima, Jardim Paulistano, São Paulo – SP, CEP 01452-002